

Best HOME

Ano 15 – 61ª edição – Novembro, Dezembro 2019 e Janeiro 2020

by  **JOAL
TETELBAUM**
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

O POETA

Vento do fúnie das Eras,
Quando o mundo mel mescia,
Sou tão antigo e tão novo
Como a luz de cada dia

CULTURA

Eles passarão, Quintana passarinho

ATLÂNTIDA GREEN SQUARE

Venha veranear no condomínio resort
mais exclusivo de Atlântida

ENTREVISTA

Construção sustentável: menos impacto,
mais conforto

TECNOLOGIA

O Estado de Israel: da necessidade surge
a potência tecnológica



8poroito

Um novo ciclo de tempo e espaço

O conceito de tempo e espaço únicos estão presentes no Home Styling Dell Anno. Aconchego, conforto, design e sofisticação são o tom da nova Dell Anno Porto Alegre.

Em fevereiro de 2020, descubra a nova Dell Anno Porto Alegre

Dell Anno
Porto Alegre

Autorizada Dell Anno - Av. Dr. Nilo Peçanha, 2266
Bairro Boa Vista, Porto Alegre - RS | 51 3321-1000

  www.dellanno.com.br

Best
HOME

BEST HOME by Joal Teitelbaum
é uma publicação da
Best Home Publicidade Ltda.

Conselho Editorial
Jader Teitelbaum
Claudio Teitelbaum
Flavio Teitelbaum

Coordenação
Best Home Publicidade Ltda.
Renata Bortolucci Mothes
besthome@teitelbaum.com.br
(51) 4009-6307

Participação Editorial
Enfato Multicomunicação
(51) 30.261.261
www.enfato.com.br

Diagramação
Renata Bortolucci Mothes

Impressão
Gráfica Serafinense

Revisão
3GB Consulting

Tradução
Traduzca

Foto Capa
Poema Mário Quintana
Crédito Divulgação

Best Home by Joal Teitelbaum tem distribuição gratuita, restrita a mailing determinado pelo Conselho Editorial. O conteúdo expresso em matérias assinadas é de inteira responsabilidade de seus autores. É proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias e fotografias publicadas em Best Home by Joal Teitelbaum, sem autorização expressa por escrito de seus editores. Os materiais gráficos utilizados são meramente ilustrativos.

BEST HOME BY JOAL TEITELBAUM
Marca Registrada
Rua Tobias da Silva, 253/Conj. 506
Porto Alegre/RS
Tel: (51) 4009-6307

besthome.com.br
/BestHomeJT

■ Editorial

O CAPITAL INTELECTUAL MOLDANDO A PARAMETRIZAÇÃO DE RESULTADOS

A JOAL TEITELBAUM inicia 2020 focada nos resultados dos seus clientes e buscando sempre inovar com sustentabilidade dentro de um mercado com grande expectativa de crescimento para os próximos anos. Nossa Gestão Familiar é um de nossos grandes diferenciais competitivos, pois dominamos o conhecimento das tecnologias capazes de propiciarem os melhores resultados para nossos clientes, à medida que disponibilizamos nosso capital intelectual sempre alinhado com suas expectativas.

Concluímos o ano de 2019 com a entrega de obras significativas, como a do Columbus Office Center, de um prédio Corporativo para a Ajuris e do Centro Comunitário do Colégio Anchieta. Nossa área de consultoria desenvolveu um projeto de redesenho de processos de engenharia junto ao Bannrisul e prepara-se para novos desafios em 2020. A área de Bairros Planejados alcançou a marca de oitenta por cento das obras realizadas do Bairro Quartier e já está desenvolvendo dois novos projetos para dar continuidade nesta área de atuação.

Neste ano, também iniciamos o gerenciamento de dois novos prédios residenciais através do sistema de preço de custo e grupo fechado, o Almirante Green Residences e o Marques Green Homes. Para 2020, ainda no primeiro semestre, iniciaremos o gerenciamento de um novo empreendimento residencial na rua Anita Garibaldi, repleto de inovações e modernidade.

No Gerenciamento de Obras para Terceiros, a nossa expertise está embasada em implantar o conceito de engenharia de valor, proporcionando ao dono do empreendimento o completo acompanhamento do desenvolvimento da obra

através de metodologias consagradas baseadas em nossa expertise de 58 anos, focando em prazo, custo, qualidade, segurança e resultados. Na cidade de Canela, estamos gerenciando o empreendimento Torre do Palácio, um prédio residencial todo em Steel Frame para a Bronstrup Construções, além do Life Day, Hospital Dia na cidade de Xangri-lá, com incorporação da D1.RS.

O momento atual, onde o mercado projeta crescimento do PIB para 2020, redução da taxa de juros e estabilidade do dólar, é ideal para investir em projetos sólidos e diferenciados buscando resultados acima das aplicações financeiras. A fidúcia está representada por Projetos de Engenharia, com a garantia real de escrituras públicas dos imóveis em nome dos compradores, desenvolvidos em terrenos diferenciados e bem localizados. A sustentabilidade através de tecnologias como vidros duplos, painéis arquitetônicos, pré-aquecimento solar e reaproveitamento de água da chuva são alguns elementos que estão presentes desde a fase de concepção, pois acreditamos que sejam o grande diferencial para se obter resultados de ganhos acima da média e, principalmente, por consolidar o respeito ao meio ambiente e uma economia ao longo de toda a vida útil do empreendimento.

Estamos em permanente evolução para construir relacionamentos com o intuito de colher resultados que possam ser divididos com a comunidade, com os colaboradores e com nossos investidores, à medida que acreditamos na continuidade e no fortalecimento das relações com o objetivo de parametrizar os fatores que determinarão o "bem estar de viver".

Jader Teitelbaum
Diretor

Claudio Teitelbaum
Diretor

Flavio Teitelbaum
Diretor

Sumário

06 ESPAÇO DO LEITOR

08 CURIOSIDADES

Quem foi?

10 ATLÂNTIDA GREEN SQUARE

Faça parte do condomínio resort mais exclusivo de Atlântida

20 TECNOLOGIA

O Estado de Israel: da necessidade surge a potência tecnológica

28 ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

A essência do luxo

34 CULTURA

Eles passarão, Quintana passarinho

42 ARTIGO

O impacto da lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD) nas organizações brasileiras

46 ENTREVISTA

Uma análise econômica global para compreensão do mercado atual

50 MARQUÊS GREEN HOMES

Comfort living junto à região mais efervescente da cidade

54 NEGÓCIOS

Cervejas especiais: realidade no mercado e qualidade ao paladar



58 BAIRRO QUARTIER

Sucesso em 2019, eventos no Parador Quartier prometem vir com tudo em 2020!

64 SAÚDE

O que vamos comer amanhã?

68 NATUREZA

A histórica reversão do extermínio da baleia jubarte

74 TURISMO

Rússia

80 CONSTANTINO

Um endereço diferenciado, com duas ruas de acesso e no encontro dos três melhores bairros da cidade

90 ENTREVISTA

Construções sustentáveis: menos impacto, mais conforto

96 EMPREENHIMENTO

Atemporal

100 COLUMBUS OFFICES

Seu escritório a poucas quadras da Av. Nova York

104 ARQUITETURA

A relação entre homem e natureza de Frank Lloyd Wright

110 EVENTO

I Fórum Internacional de Comércio e Indústria Brasil-Chile

114 NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL

Gestão, qualidade, sustentabilidade e Classe Mundial

BROTHER CAST



Nós Elevamos... Qualidade, Segurança e Inovação

Afinal, só quem é experiente pode oferecer o melhor.

Há mais de 100 anos no Brasil antecipamos tendências e elevamos vidas, projetos e realizações com o máximo de segurança e conforto.

Nós assumimos o compromisso com a sua satisfação e com mais de 1 bilhão de pessoas que movimentamos diariamente em nossos equipamentos no mundo todo.

É isso o que nos inspira a criar soluções completas e inteligentes em mobilidade e, assim, elevar você cada vez mais alto.



www.atlas.schindler.com

We Elevate



Atlas Schindler

Quer nos ajudar a construir a revista **Best Home**?

Se você tiver alguma sugestão de reportagem, algum tema que ache interessante ou alguma opinião sobre a revista, entre em contato conosco. Será um prazer ter você mais perto da gente!



Crédito Real em Capão. Seu condomínio em boas mãos.

Clientes Crédito Real de condomínios têm a vantagem de ser atendidos em todas as nossas agências. A gente faz de tudo pra você aproveitar muito mais à beira da praia sem preocupações.



Esse é um benefício que só a gente oferece pra você. Aproveite.
Rua Sepé, 2086.
Acesse o QR Code e confira os nossos serviços.

Quem foi?

Uma homenagem da Revista Best Home ao amor de Mário Quintana pelas ruas de Porto Alegre

O MAPA

*Olho o mapa da cidade
Como quem examinasse
A anatomia de um corpo...*

(E nem que fosse o meu corpo!)

*Sinto uma dor infinita
Das ruas de Porto Alegre
Onde jamais passarei...*

Trecho do poema *O Mapa* de Mário Quintana

RUA DA PRAIA – RUA DOS ANDRADAS

A Rua da Praia, a mais antiga da cidade, existe desde a fundação da cidade de Porto Alegre. Seu nome tem origem na proximidade com as águas do Rio Guaíba. Com os sucessivos aterros no local, contudo, acabou afastando-se da orla.

Em 1865, conforme mapas e registros oficiais, foi denominada oficialmente de Rua dos Andradas, em comemoração ao aniversário da Independência do Brasil naquele ano. O antigo nome, entretanto, permanece na voz popular e é celebrado por poetas e escritores como Saint Hilaire, Érico

Veríssimo e Mario Quintana.

A rua iniciava na ponta do Gasômetro e se estendia até onde é hoje a rua General Câmara (então Rua do Ouvidor). Com o passar do tempo, foi avançando e englobou também o trecho até a Praça Dom Feliciano.

Fatos históricos e culturais deixaram sua marca na Rua da Praia, assim como edificações repletas de significado que ainda permanecem e nos remetem ao passado e às origens de Porto Alegre.

RUA ALMIRANTE ABREU

Joaquim Francisco de Abreu (Rio Grande, 1836 – Rio Grande, 1895)

Entrou para a Marinha do Brasil em 1851, sendo promovido gradualmente até chegar a almirante, em 1893.

Participou da Guerra do Paraguai, na qual foi protagonista de vários combates, entre eles a Batalha Naval do Riachuelo, em que foi comandante da Corveta Belmonte. Seu navio

sofreu um sério ataque. Mesmo ferido e com várias avarias no casco da embarcação, o Almirante encalhou o Belmonte para receber os reparos necessários e seguir o combate.

Foi ainda deputado geral pelo Rio Grande do Sul, porém renunciou ao cargo após algum tempo.

Em homenagem póstuma, a Marinha deu seu nome ao Cruzador Almirante Abreu, em 1898.

RUA TOBIAS DA SILVA

Tobias da Silva (São José do Norte, 1802 – 1836)

É considerado um vulto heroico da Revolução Farroupilha. Manoel Bastos de Freitas, no poema "Nas chamas da Glória", acende o orgulho gaúcho ao dizer: "Uma réstia de Luz morrente no horizonte ainda contemplava a apoteose

de Tobias! Que sepultura brava no leito das águas...".

Morreu lutando em 1836, comandando o *curter* (embarcação de um só mastro) denominado Minuano. Apoiado pelos dezoito combatentes de seu barco, mostrou que "um farrapo não foge e nem se rende".

RUA ANITA GARIBALDI

Anita Maria de Jesus Ribeiro (Laguna, 1821 – Mandriole, Itália, 1849)

Casada com um sapateiro, volta para a casa da mãe quando o marido resolve alistar-se no exército imperial.

Em 1939, Anita conhece o italiano Giuseppe Garibaldi, fugido da Itália, que ao chegar ao Brasil, toma conhecimento da Revolução Farroupilha e apoia a causa e a República do Piratini. Apaixona-se e decide acompanhá-lo,

participando de várias batalhas.

Conhecida como a "Heroína dos Dois Mundos", Anita recebeu esse título por ter participado no Brasil e na Itália, ao lado de seu marido, Garibaldi, de diversas batalhas. Lutou na Revolução Farroupilha (Guerra dos Farrapos) e também no processo de unificação da Itália.

Foi uma brasileira admirada por sua bravura e por quebrar padrões de gênero.

RUA CAMPOS SALES

Manuel Ferraz de Campos Sales (Campinas, 1841 – Santos, 1913)

Político brasileiro, formou-se em Direito em 1863 e exerceu a profissão por alguns anos. A partir de 1868, ingressou na política, elegendendo-se por vários mandatos.

Foi também ministro da Justiça e senador pela Constituinte de 1890, além de governador do estado de São

Paulo, em 1895.

Em 15 de novembro de 1898, tornou-se o quarto presidente da República do Brasil. As principais medidas do seu governo concentraram-se no enfrentamento da grave crise econômica que herdou. Permaneceu na política e, em 1912, um ano antes de seu falecimento, foi eleito senador.

AV. NILO PEÇANHA

Nilo Procópio Peçanha (Campos dos Goytacazes, 1867 – Rio de Janeiro, 1924)

Bacharelado, em 1887, na Faculdade de Direito do Recife, voltou no ano seguinte para sua cidade natal, onde exerceu a profissão de advogado. Contudo, logo ingressou na política, sendo eleito para vários cargos, até candidatar-se ao cargo de vice-presidente da República na chapa de Afonso Pena, para o período 1906–1910. Após o falecimento de Afonso Pena, em 14 de junho de 1909,

torna-se o sétimo presidente da República e governa até 15 de novembro de 1910.

Nesse período criou o Serviço de Proteção ao Índio, inaugurou o ensino técnico no país e criou um sistema de saneamento para a Baixada Fluminense.

Após deixar a presidência, Nilo Peçanha passou um período na Europa, voltando em 1912 e logo assumindo a cadeira de senador pelo Rio de Janeiro, permanecendo ativo na política até sua morte, em 1924.

FAÇA PARTE DO
*Condomínio
Resort*

MAIS EXCLUSIVO
DE ATLÂNTIDA.

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

DUPLEX E APTOS COM 3 OU 4 DORMS,
2 OU 3 VAGAS E DEPÓSITO INDIVIDUAL

SÃO MAIS DE 4.200M² DE
LAZER DE ALTO PADRÃO PARA

Toda a Família

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

Pronto para
Curtir
o Ano Todo

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE



PAY PER USE



SEGURANÇA



ESTRUTURA
E LAZER



AUTOMAÇÃO



GREEN
BUILDING



ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

DIVERSAS OPÇÕES DE PLANTAS

CONSULTE UNIDADES MOBILIADAS
E DECORADAS PRONTAS PARA OCUPAÇÃO

Living Apartamento Duplex

MORDOMIAS PAY PER USE

*Luxo mesmo
é quando*

VOCÊ SÓ PRECISA SE PREOCUPAR
EM CHEGAR E APROVEITAR.

Conheça todas as comodidades do sistema pay per use que você pode contratar e usar quando quiser e pagar apenas o que utilizar.*

- Camareira e limpeza do apartamento
- Equipe de recreação para crianças e adolescentes
- Concierge
- Loja de conveniência
- Kit para churrasco (carvão, carnes, pães, bebidas, etc.)
- Limpeza do salão de festas
- Limpeza da churrasqueira
- Serviço de alimentação para festas *at home* ou no salão de festas
- Estrutura na beira da praia

Atendimento Personalizado

Contate nossos consultores para conhecer o empreendimento através do exclusivo Atlântida Experience.

 51 99546.4748

www.atlantidagreensquare.com.br

ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

Av. Central, 1891 - Atlântida



TROFÉU
DIAMANTE
PGQP
2003 e 2004



2003

Prêmio Nacional
da Qualidade



Gerenciamento:
**JOAL
TEITELBAUM**
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

Uma empresa de classe mundial.

Prédio com Habite-se e Individualizado no Registro de Imóveis de Xangri-lá/RS.

*Serviços disponíveis conforme demanda disponibilizada pela Ohtel no aplicativo do empreendimento. Alterações durante os diversos meses do ano.

O Estado de Israel: da necessidade surge a potência tecnológica

Iniciativa privada, pública e academia unem-se em prol do desenvolvimento do país

Com uma paisagem constituída majoritariamente por deserto, o Estado de Israel encontrou-se em meio a escassez de recursos naturais. Diante disso, foi a partir da necessidade que se apostou no potencial dos recursos humanos do país. Segundo o cônsul-geral de Israel em São Paulo, Alon Lavi, a educação é uma prioridade nacional desde a infância até a pesquisa no ensino superior, sendo Israel o segundo país com maior investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no mundo. A isso, soma-se ainda a multiculturalidade, visto que tem população heterogênea e com ambiente de fácil absorção de imigrantes, os quais, conforme destaca Lavi, são empreendedores por natureza, pois empreendem suas próprias vidas. "A cultura israelense de questionar tudo, de ter uma comunicação direta e informal e a criatividade remediavam a escassez natural e fazem aflorar o empreendedorismo", afirma Lavi.

Para o presidente do *Peres Center for Peace and Innovation*, Chemi Peres, Israel é um exemplo de país que foi estabelecido pela força do empreendedorismo e da inovação devido à "bênção do nada". "Sem recursos naturais e alimentado principalmente pelas grandes mentes do nosso povo, Israel passou por quatro estágios de inovação", explica. No começo, focados na sustentabilidade, criaram tecnologias agrícolas que possibilitaram o cultivo de suas próprias fontes de alimento, bem como o acesso à água potável, por meio de processos de dessalinização. A partir daí, avançaram para o desenvolvimento da manutenção da segurança, para então voltar os esforços à inovação com foco na ascensão econômica.

"Hoje continuamos a inovar em escala global e em prol das necessidades internacionais, pois o mercado local é muito pequeno. Isso, junto com a cultura de abraçar o erro e uma



atitude proativa, fazem de Israel uma *startup nation*", aponta Peres. O presidente enfatiza a liderança do país, com seus recursos de tecnologia de ponta em segmentos como computação quântica e inteligência artificial, os quais, junto a outros fatores, contribuem para que, além de *startup nation*, seja a "nação de valor" – aquela "com tecnologias e empreendimentos nos quais se investe para agregar valor e impacto para o bem maior, alimentado por e esforçando-se para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU", define Peres.

A veia empreendedora tem como mola propulsora a tríade de *networking* entre iniciativa pública, privada e academia, como afirma o cônsul Alon Lavi. "Essa relação direta entre os três setores é fundamental para o sucesso do modelo de empreendedorismo do país." Diversas entidades contribuem para o fomento da inovação, como é o caso da Autoridade

Nacional de Inovação, órgão governamental que se dedica ao financiamento de startups. "Caso a startup falhe, o investimento se transforma em doação; caso ela dê certo, funciona como um empréstimo", explica Lavi. Outro projeto governamental é o *Yozma* – do hebraico iniciativa –, cujo objetivo é oferecer incentivos fiscais para fundos de capital de risco estrangeiros que desejam investir em Israel, dobrando o investimento por meio de fundos do governo israelense.

O ecossistema empreendedor do país reúne mais de 6.600 startups ativas em diversos campos como saúde e mobilidade, além de bases de atividades de mais de 500 empresas internacionais e seus centros de P&D. Não é por acaso que a cidade israelense de Tel Aviv é o segundo lugar do mundo mais propício ao empreendedorismo, atrás apenas do Vale do Silício, na Califórnia.

O ecossistema empreendedor do país reúne mais de 6.600 startups ativas em diversos campos, como saúde e mobilidade



FOTO DIVULGAÇÃO

Alon Lavi, cônsul-geral de Israel em São Paulo

Entre os mais variados atrativos para abertura de novos negócios de tecnologia, estão os números: em 2019 os investimentos diretos no ecossistema de startups em Israel foram estimados em US\$ 8 bilhões, o equivalente a quatro vezes o investido no ano de 2012. "Dessa forma, Israel cria um clima de apoio à inovação no país, acolhendo empresas globais e fornecendo subsídios e programas fiscais de apoio, além de vários programas de financiamento, aceleradoras e incubadoras para empreendedores, juntamente com centenas de operações de capital de risco", destaca Peres.

OS OLHOS DO MUNDO VOLTADOS A ISRAEL

O fruto de tanto investimento corre o mundo na forma de soluções inteligentes, inovadoras e criativas. Quem nunca utilizou o Waze para escapar do trânsito, ou armazenou arquivos em um pendrive ou mesmo comeu um tomate-cereja? As três invenções têm em comum a origem: o Estado de Israel. Por meio de tecnologia, o país recicla 90% de sua água, destinando-a a áreas como a agricultura, e ainda desenvolve tecnologia de

ponta em campos diversos, entre os quais a agricultura de precisão, tecnologia médica, segurança, segurança cibernética e fintech.

Com suas criações e facilidades para investimento e parcerias internacionais, Israel atrai olhares provenientes de todos os cantos do mundo. A norte-americana IBM, por exemplo, ganhou destaque mundial com seu Project Debater – o primeiro sistema de inteligência artificial capaz de debater temas complexos com seres humanos –, desenvolvido por sua equipe de P&D sediada em Haifa, cidade portuária do norte de Israel. Em Tel Aviv, a gigante Google desenvolveu o Google Duplex, que alia inteligência artificial e processamento de linguagem para execução de tarefas de rotina. O país sedia ainda centros de P&D de diversas empresas estrangeiras, como Microsoft, Intel, Apple, Facebook, Huawei, Samsung e Siemens.

"O fato de Israel ser tão pequeno e carecer de recursos naturais significa que devemos basear nossa economia no poder do cérebro e procurar, desde o início, fornecer soluções para atender às necessidades do mercado global", justifica Peres. Além disso, ele aponta que as



EMPO
Empreiteira

Empresa especializada em mão de obra para construção civil.

FOTO CHEN SHENHAVE



opções de conectividade disponíveis atualmente, com o surgimento da internet e o desenvolvimento da tecnologia automotiva e de dados, permitiram que Israel iniciasse um período de transição: "De uma ilha isolada para um navio navegando no oceano, nos aproximando do resto dos países desenvolvidos".

O *Peres Center for Peace and Innovation*, fundado em 1996 pelo falecido ex-presidente de Israel Shimon Peres e presidido por seu filho Chemi Peres, é uma das instituições que trabalham para o fortalecimento das relações de Israel com o mundo. "Nosso objetivo é mostrar à geração mais jovem o poder presente na inovação como força para o mudar o futuro para melhor e como a inovação pode ajudar a nos conectarmos com nossos vizinhos, assumindo um papel ativo de moldar um ecossistema mais diversificado e inclusivo", explica Peres. Com esse foco, foi inaugurado, em fevereiro de 2019, o *Israeli Innovation Center*, um espaço para visitantes de diferentes perfis e origens aprenderem como e por que a *startup nation* surgiu. "Entendemos que todos os desafios são, na verdade, oportunidades poten-

ciais para todos nós criarmos, inovarmos e sermos uma força de mudança positiva para o nosso futuro compartilhado, por isso construímos uma ponte para o ecossistema israelense, permitindo que países, empresas e organizações não apenas se inspirem na inovação israelense, mas também adquiram e aprendam os elementos e metodologias por trás dela."

A RELAÇÃO BRASIL-ISRAEL

As áreas de cooperação entre Brasil e Israel são inúmeras, segundo aponta o cônsul Alon Lavi: "As economias são complementares e não competem entre si". Enquanto Israel é um país desenvolvedor de tecnologia, o Brasil é produtor de manufaturados, para os quais consome tecnologia, tornando-se ambiente potencializador para a inovação. Em 2010 Israel assinou o Acordo de Livre Comércio com o Mercosul, sendo o primeiro país fora da América do Sul a acordar a isenção de taxa em itens listados. Diretamente na área da inovação, os dois países têm acordos entre a Autoridade de Inovação de Israel e a Financiadora de Inovação e Pesquisa

- ▶ Vídeos Empresariais
- ▶ Programas para Televisão
- ▶ HDTV



Para garantir
qualidade
nos seus vídeos,
use a tecla
Lumiere.

22 ANOS DE VÍDEO PRODUÇÕES, EXPERIÊNCIA EM VÍDEO EMPRESAS. (51) 3338 6261 WWW.LUMIERE.COM.BR

lumiere

Nosso objetivo é mostrar à geração mais jovem o poder presente na inovação como força para o mudar o futuro para melhor e como a inovação pode ajudar a nos conectarmos com nossos vizinhos, assumindo um papel ativo de moldar um ecossistema mais diversificado e inclusivo



FOTO RODRIGO AVIV HOFI

Chemi Peres, presidente do Peres Center for Peace and Innovation

(Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para projetos de financiamento mútuo de startups.

Outra iniciativa que aproxima os dois países em prol do desenvolvimento tecnológico é o Start Jerusalem Brasil, concurso de startups promovido pela parceria entre a Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade e o Consulado de Israel em São Paulo, que leva um empreendedor brasileiro a Israel para participar de uma semana de seminários e encontros. Organizado pelo Ministério das Relações Exteriores de Israel e pela Autoridade de Desenvolvimento de Jerusalém, o Start Jerusalem promove uma competição global de startups em 30 países. Marcos Valadares, CEO da Pluricell Biotech – vencedora da edição 2018 –, enxergou no evento a chance de estreitar o relacionamento com um polo de inovação como Israel. “Foi uma experiência enriquecedora, não só pelo ecossistema, mas também pelo porte de empresas de todo mundo que se reuniram lá”, destaca. Na startup que produz células cardíacas em laboratório, Valadares e o sócio Diogo Biagi aplicaram aprendizados adquiridos na viagem. “Houve uma mudança de *mindset*, percebemos a importância de sermos objetivos na execução do que estamos desenvolvendo, sempre focando no que gera mais valor para os *stakeholders*.”

PERES CENTER FOR PEACE AND INNOVATION

Localização: Rua Kedem, 132, em Old Jaffa, região sul de Tel Aviv

Horários: de domingo a quinta-feira, das 9h às 18h; nas sextas-feiras, das 9h às 14h

Informações para visitantes:

- Visitas guiadas de 90 minutos para grupos de até 25 pessoas;
- Idiomas disponíveis: inglês, hebraico, árabe e chinês;
- Idade recomendada: 10 anos ou mais;
- As visitas devem ser pré-agendadas pelo site www.peres-center.org.

Ingressos: a compra é realizada on-line

TIPO DE ENTRADA	VALORES
Ingresso individual	44 NIS (R\$ 53,00)
Idosos, PNE e estudantes	35 NIS (R\$ 42,00)
Famílias (mais de 4 membros)	40 NIS (R\$ 48,00)/pessoa

MÓVEIS E ESQUADRIAS



A Klein é uma empresa familiar que alia experiência e tradição na fabricação de móveis e esquadrias sob medida. Com mais de seis décadas de atuação, a empresa é sinônimo de qualidade e segurança para seus parceiros. No ano de 2019, lançou as esquadrias em PVC.



BREVE LANÇAMENTO

A ESSÊNCIA DO LUXO

ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

RUA ALMIRANTE DE ABREU, 88



Perspectiva ilustrada do living



ALMIRANTE

GREEN RESIDENCES

APARTAMENTOS ANDAR INTEIRO
COM 268M² PRIVATIVOS

3 SUÍTES, SENDO 1 SUÍTE MASTER

4 VAGAS DE GARAGEM

PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES:
ARQ. ANA PAULA TEITELBAUM

Perspectiva ilustrada do terraço do apartamento Garden - 401

ANDAR INTEIRO DE LAZER
LOCALIZADO NO 3º PAVIMENTO

GERADOR DE ENERGIA
PARA AS ÁREAS COMUNS
E ATENDIMENTO PARCIAL
DA UNIDADE

FACHADA EM PAINÉIS
ARQUITETÔNICOS
E VIDROS DUPLOS
NOS DORMITÓRIOS



Perspectiva ilustrada da suite master

ALMIRANTE
GREEN RESIDENCES

UMA PLANTA ESPETACULAR

268M² PRIVATIVOS
3 SUÍTES, SENDO 1 SUÍTE MASTER

- Vidros duplos nos dormitórios
- Revestimento externo painéis arquitetônicos
- Pré aquecimento solar da água
- Churrasqueira
- Elevador social codificado e exclusivo
- Lareira
- Automação do sistema de iluminação



E O PARCÃO COMO CENÁRIO DA SUA VIDA



Informações ☎ 51 99546.4748
teitelbaum.com.br



GREEN BUILDING

O Almirante Green Residences terá os conceitos de sustentabilidade. O empreendimento seguirá as diretrizes da Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) do US Green Building Council, de forma a reduzir os impactos no ambiente e conscientizar moradores e visitantes da importância de preservar os recursos naturais.



Imagens meramente ilustrativas. EXP. Único SMOV: 002.339748.00.3. Sistema de Grupo Fechado. Escrituras de Compra e Venda, Instituição Formal de Condomínio e outros pactos protocoladas no Registro de Imóveis da Primeira Zona de Porto Alegre. Projeto Arquitetônico e Responsável Técnico: Arquiteta Karina Oliveira Daudt -CAU RS: A26955-7.



Casa de Cultura Mario Quintana

Eles passarão, Quintana passarinho

Poeta das coisas simples, Mario Quintana eternizou-se por meio de sua obra

"Minha vida está nos meus poemas, meus poemas são eu mesmo", escreveu o poeta, jornalista e tradutor gaúcho Mario Quintana no texto *Apresentação*, retirado do livro *Da preguiça como método de trabalho*. Para compreender quem foi esse homem que se eternizou na literatura brasileira, o próprio – bem como estudiosos de sua vida e obra – aponta como caminho a sua poesia. Com mais de 20 livros publicados, forjou sua fama de poeta do cotidiano e do lirismo, capaz de enxergar a poética na simplicidade dos acontecimentos corriqueiros. Para Maria Helena Ramalho, professora, escritora e contadora de histórias da Biblioteca Lucília Minssen – localizada na Casa de Cultura Mario Quintana –, pela capacidade do poeta de impregnar seu trabalho de recordação e vivência, Quintana deixou como marca o caráter pessoal de sua obra. "A poesia quintaniana é inconfundível, com linguagem simples, informal e cotidiana; ela dialoga com o leitor, tendo sonoridade, tema, ritmo e sentido", destaca.

Sob a alcunha de Poeta das Coisas Simples, alcançou o lirismo poético das banalidades, conforme aponta o doutor em Literatura e professor da PUCRS Diego Grandó. "Tinha a capacidade de enxergar a beleza entranhada nas coisas cotidianas", destaca, e exemplifica com um trecho do primeiro livro de Quintana, *A Rua dos Cataventos*, de 1940: *Minha rua está cheia de pregões. / Parece que estou vendo com os ouvidos: / "Couves! Abacaxi! Caquis! Melões!"*. Sobre o terceiro verso, o professor afirma ser um decassílabo perfeito, o tipo de verso tido como o mais elevado da poesia em língua portuguesa, ao mesmo tempo em que é uma transcrição dos gritos dos feirantes na rua. "É como se ele estivesse dizendo: a poesia está por todo lado, basta saber percebê-la."

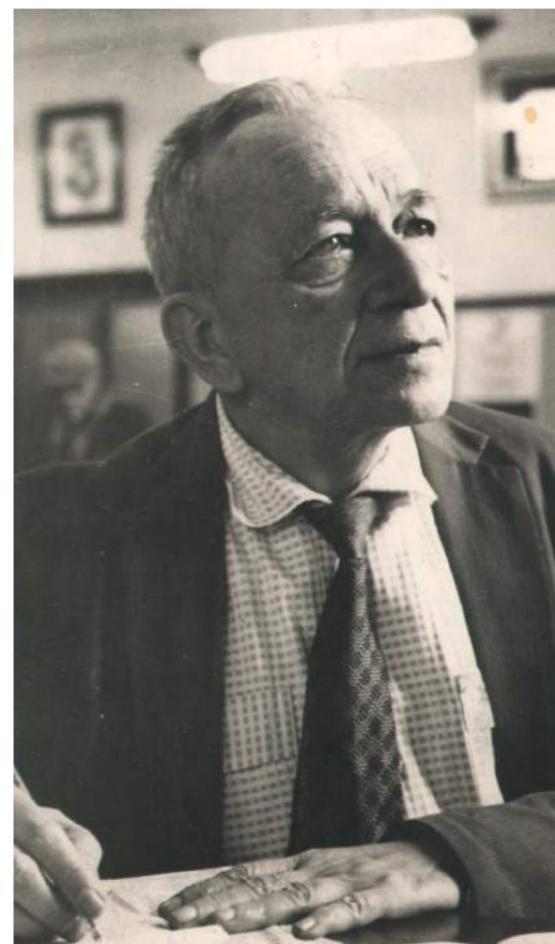
O POETA

Venho do fundo das Eras,
Quando o mundo mel mescla,
Sou tão antigo e tão novo
Como a luz de cada dia

Para além do uso da singeleza como matéria-prima, foi também um poeta plural, sendo capaz de "transitar entre várias formas poéticas, do soneto ao verso livre, entre vários níveis de linguagem, do elevado ao coloquial, e entre vários tons, do melancólico ao cômico", segundo ressaltava Diego Grando. Nesse contexto, mesmo que seja classificado, na história da literatura, como pertencente à segunda fase modernista, Quintana não aceitou delimitações a sua obra, como aponta Maria Ramalho: "Mario Quintana não seguia tendências para sua criação poética e nunca aceitou enquadramentos de sua obra em qualquer movimento ou escola literária".

Apesar de hoje sua qualidade e singularidade serem de conhecimento geral, Quintana só foi reconhecido nacionalmente em 1966. Depois de já ter publicado seis livros de poesia e um de literatura infantil, foi agraciado com o Prêmio Fernando Chinaglia da União Brasileira dos Escritores, pela sua primeira antologia – a obra *Antologia Poética*. No mesmo ano, foi homenageado por

FOTO DOMÍNIO PÚBLICO



—
É como se ele
estivesse dizendo:
a poesia está por
todo lado, basta
saber percebê-la

”

Augusto Meyer e Manuel Bandeira em sessão da Academia Brasileira de Letras. Em 1980 recebeu o prêmio Machado de Assis, da ABL, principal prêmio literário oferecido a escritores brasileiros, pelo conjunto de sua obra, além de, em 1981, ser reconhecido com o Prêmio Jabuti como Personalidade Literária do Ano.

Quintana foi o poeta que, com sensibilidade e vivência, pôs em prática a visão moderna da poesia. "Conseguia refletir a multiplicidade de experiências que o mundo moderno proporciona (a vida em grandes cidades, a solidão, a inadaptação)", destaca Grando, que o eleva aos patamares de



☎ 51 99766 2211

✉ bealemedeiros@hotmail.com

nomes como Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinicius de Moraes. De onde vinha a inspiração para tais retratos do cotidiano? Da rua. O poeta confundia-se com as cidades, principalmente em relação a Porto Alegre. O professor acredita que Quintana se tornou um personagem da capital gaúcha, assim como a cidade permeou seus poemas, como acontece em O mapa, quando diz em seus versos: *Sinto uma dor infinita / Das ruas de Porto Alegre / Onde jamais passarei.* "Era alguém que estava sempre pela rua, no meio de todos, tomando um cafezinho, lendo o jornal, enfim, vivendo a vida da cidade", declara Grandó. E conclui: "A cabeça nas nuvens, claro, mas os pés na Rua da Praia". Maria Ramalho compartilha da mesma visão. "Quintana era um menino distraído que ia construindo armadilhas para caçar a poesia que via nas ruas, nas esquinas, nos cafés e nas pessoas."

Contudo, a história de Quintana com a capital gaúcha está mais para o gênero romance do que poesia. Das mais populares é sua relação com o Hotel Majestic, localizado no centro histórico de Porto Alegre, e do qual Mario Quintana foi hóspede entre os anos de 1968 e 1980. Adquirido pelo go-

verno estadual do Rio Grande do Sul em 1982, um ano depois seria tombado como marco arquitetônico de Porto Alegre e transformado em centro cultural, batizado de Casa de Cultura Mário Quintana. Com espaços voltados ao cinema, à música, às artes visuais, à dança, ao teatro, à literatura, à realização de oficinas e eventos ligados à cultura, a Casa de Cultura abriga também o quarto do poeta, reconstruído em uma de suas salas, sob orientação da sobrinha-neta Elena Quintana.

O poeta-passarinho, aquele que escrevera *Poeminho do Contra*, tornou-se quem ele mesmo sabia que seria: atemporal em sua obra. As explicações são muitas, desde a qualidade técnica, passando pela pluralidade, até chegar à capacidade de emocionar. A melhor resposta, no entanto, talvez esteja em sua própria poesia: *Todos esses que aí estão / Atravancando meu caminho, / Eles passarão... / Eu passarinho!*

O UNIVERSO INFANTO-JUVENIL DE MARIO QUINTANA

Quintana relacionava a infância à liberdade criativa, de forma que buscava caminhos diferentes dos habituais à épo-



Imagens do livro O Batalhão das Letras

Transforme o seu imóvel em renda!

Administração de aluguel Ohtel: não importa que tipo de acomodação você tenha para compartilhar, a Ohtel torna mais simples e seguro hospedar viajantes, seja por 1 dia ou por 1 temporada.



- Enxoval de Cama e Banho + Amenities por nossa conta.
- Limpeza e Arrumação com padrão de Hotel.
- Menor taxa de administração do mercado.
- Relatório mensal da receita do apartamento.
- Hóspedes verificados, hospedagem segura.
- Superhost Airbnb, serviços ao hóspede 24/7.



ATEX AJUDA A PRESERVAR O PLANETA.

A Laje Atex reduz em até 40% o consumo de concreto, aço e elimina o uso de madeira.

A Atex trabalha com diretrizes convergentes ao desenvolvimento sustentável do planeta. **As Fôrmas Atex® dispensam o corte de árvores, reduzem a emissão de CO² e o consumo de concreto e aço.** Atex contribui com a Certificação LEED com 27% dos pontos.

 **As Fôrmas Atex® podem ser reutilizadas mais de 150 vezes.**

 **São mais de 120 geometrias de fôrmas para projetos e vãos de todos os tipos.**

 **As Fôrmas Atex® permitem a industrialização do projeto, gerando obras rápidas, limpas e organizadas.**

 **Atendem às Normas de Segurança e Incêndio.**

Quintana foi o poeta que, com sensibilidade e vivência, pôs em prática a visão moderna da poesia



ca, como destaca Maria Ramalho: "Propunha-se a escrever para crianças de modo criativo, divertido e irreverente". Assim, em 1948, editou *Batalhão das Letras* – livro que apresenta o alfabeto enquanto ensina poesia, o qual foi seguido pelas obras *Sapato Florido*, *Pé de Pilão* e *Lili Invento o Mundo*. "Em todos, manteve o compromisso de brincar, de levar fantasia e conversar com o seu leitor criança", contou. Quintana sabia jogar com as palavras, ao mesmo tempo em que dialogava com seu leitor, como afirma Maria Ramalho: "De forma lúdica, assegurava fantasia, brincadeira e até certa rebeldia". Com seu dom para a síntese e o equilíbrio das palavras, o poeta expressava o conhecimento dos fatos da vida, do cotidiano, dos costumes, dos sentimentos, dialogando com seu leitor: "É por utilizar esse tom de conversa e falar dos acontecimentos cotidianos que Quintana serve de estímulo para crianças, jovens e até adultos não leitores a se aventurarem nesse universo".

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

Localização: Rua dos Andradas, 736, Centro Histórico, Porto Alegre – RS.

Horário de funcionamento: de terças a sextas-feiras, das 9h às 21h; aos sábados, domingos e feriados, das 12h às 21h.

Ingressos: a CCMQ conta com eventos gratuitos e pagos; os valores são divulgados junto com a programação no site da instituição.

Confira a programação completa em www.ccmq.com.br



+de 50 milhões de m² realizados

desde 1991

Siga a Atex nas redes sociais 

0800 9793611 www.atex.com.br

 **Líder na América Latina**
em soluções para lajes nervuradas

O impacto da lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD) nas organizações brasileiras

Proteger e zelar por essas informações pessoais é fundamental para que a economia digital seja ainda mais relevante para os negócios do século XXI

”



A tecnologia motiva cada vez mais formas diferenciadas de trabalhar, conviver e de aprender. É como se o mundo estivesse em uma acelerada revolução. É relevante perceber que o impacto disso não tem só a ver com nossas ações cotidianas, como o fato de trocarmos o uso do nosso carro pelo deslocamento por meio de um aplicativo de compartilhamento de automóveis ou a TV a cabo por uma plataforma de *streaming*. A relevância da transformação digital vai muito além, provocando desde processos disruptivos até novos comportamentos, formas de consumo e novas legislações – algo que é especialmente significativo para qualquer tipo de negócio.

Nesse sentido, quanto mais digital for uma organização, maior e mais veloz será o número de informações geradas por pessoas e empresas que são trocadas e armazenadas. Essas informações nos proporcionam um mar de oportunidades. É possível conhecer profundamente os gostos e desejos de consumo das pessoas, realizar melhores ofertas, satisfazer os clientes por completo e, conseqüentemente, vender mais produtos ou serviços. Ou seja, dados são o principal caminho, hoje, para aproximar-se dos consumidores certos para qualquer negócio.

É por isso que se diz que “dados são o novo petróleo!”. Quanto mais dados uma organização tiver, mais poder de influência terá no seu mercado de atuação.

Por outro lado, dados, principalmente de pessoas físicas, quando utilizados de forma indevida, podem causar danos com múltiplas conseqüências aos seus proprietários. Avaliem

os prejuízos de um cliente que tenha seus dados do cartão de crédito clonados e utilizados de forma criminosa para compras na internet. É prejuízo para quem teve seus dados vazados e até mesmo para o estabelecimento que fez a comercialização.

Portanto, proteger e zelar por essas informações pessoais é fundamental para que a economia digital seja ainda mais relevante para os negócios do século XXI.

Nessa esteira, a partir de agosto de 2020, o Brasil, terá em vigor a Lei 13.709, conhecida como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece uma série de penalidades, regras e novos conceitos para quem faz ou descumpra o tratamento de dados de pessoas naturais. A lei foi sancionada em agosto de 2018 e previu um prazo de dois anos para que as organizações brasileiras se adaptassem a ela. A lei não se limita a regular apenas dados digitais, valendo inclusive para organizações que manipulam esses mesmos dados em papel, por exemplo.

O Brasil se alia a outros grandes blocos econômicos, como a comunidade europeia, que já instituiu legislação semelhante, em vigor desde maio de 2018: a GDPR (General Data Protection Regulation). Portanto, o assunto é amplo e exige, desde então, que empresas brasileiras que exportem para a Europa já estejam completamente adaptadas, sob pena de sanções serem aplicadas, de acordo com a GDPR, já que essas novas leis seguem o princípio da extraterritorialidade, pelo qual vale a lei da região ou país para o qual se oferta ou se vende produtos

ou serviços, e não apenas a do território onde está estabelecida a matriz da organização.

Essa lei protege os direitos dos titulares dos dados e determina quando e como se pode coletar, armazenar e/ou modificar esses dados. Toda informação que identifica um indivíduo e suas características deve ser protegida. Agora nome, endereço, CPF, identidade, telefone, e-mail, etc., por exemplo, são considerados dados pessoais e submetem qualquer organização que os obtenha a uma série de cuidados com a sua manipulação.

Há, de forma adicional, segundo a LGPD, uma categoria especial de dados, chamados dados sensíveis, que são qualquer informação que identifique a origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico de uma pessoa. O cuidado com o controle dos dados sensíveis deve ser redobrado em relação aos dados pessoais, já que qualquer vazamento dessas informações pode gerar algum tipo de discriminação ou segregação do indivíduo exposto.

Para organizações que lidam com esses dados pessoais, o ponto crucial é rever todo o ciclo de tratamento, em qualquer processo do negócio, e definir uma política na empresa para captação, uso e armazenamento. Em alguns casos, poderá ser necessária a requisição ao seu titular da formalização do consentimento dos donos das informações para ceder ou compartilhar seus dados pessoais.

Com base no direito à privacidade e à intimidade de cada cidadão, entende-se que os dados são extensões das pessoas e devem ficar sob a segurança e alcance apenas dos que tiverem permissão para obtê-los.

Assim, uma peça fundamental desse processo de adequação das organizações à LGPD são os cuidados com os protocolos internos de segurança da informação, principalmente no que tange ao uso de tecnologias de proteção contra ataque de *hackers*, ajustes em banco de dados, políticas e controle de acessos (uso de senhas e dados biométricos – imagens, voz, impressões digitais), sites de comércio eletrônico, níveis de acesso e controle de permissões a dados sensíveis, reprogramação de sistemas legados ou até mesmo de ferramentas de monitoração sobre o uso da internet e de computadores pessoais, sejam de colaboradores, sejam de terceiros trabalhando para a companhia.

Em alguns tipos de negócios, serão exigidos comprovantes digitais ou físicos que atestem essa troca e o consentimento entre as partes (organização e o titular dos dados) – por meio de contratos, termos, formulários ou protocolos digitais (*logs*).

O importante será a posse dessa permissão de guarda e uso das informações solicitadas, para que, caso seja necessário, elas sejam acessadas, corrigidas ou apagadas. Caso contrário, será obrigatória a criação e atualização permanente de uma matriz de riscos para que se justifique a ausência desses protocolos exigidos, para que a organização não seja penalizada. Dessa forma, apoio e aconselhamento jurídico fazem-se necessários

para mitigar qualquer risco na interpretação da nova lei, que é complexa e reúne conceitos diversos de negócios, tecnologia e direito.

A LGPD tem um "efeito dominó" nos negócios, e por isso há grande preocupação no meio empresarial. As organizações, além estarem adequadas em todos os seus processos (recursos humanos, marketing, comercial/vendas, produção, logística, compras, recepção, etc.), obrigatoriamente precisam também que seus parceiros comerciais se adequem. Isso sugere uma revisão completa de contratos com fornecedores, clientes, prestadores de serviço ou terceiros em que haja a troca desses dados. Se um desses parceiros comerciais, por exemplo, vazarem os dados dos seus clientes ou colaboradores, a responsabilidade, segundo a lei, é solidária, ou seja, ambos poderão ter de indenizar as vítimas do vazamento.

Essa nova legislação, para ser aplicada, se valerá de um novo órgão regulador e fiscalizador federal, a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de dados), que será responsável por toda e qualquer questão envolvendo direitos de privacidade, vazamento de informações ou qualquer outra desavença que o mau uso ou falta de governança dessas informações possa acarretar.

As penalidades pelo descumprimento da LGPD podem envolver proibição total ou parcial de atividades relacionadas a tratamento de dados. No entanto, a não conformidade com a lei também pode trazer sérios prejuízos financeiros à empresa em forma de multas. Essas multas podem corresponder a até 2% do faturamento da empresa ou conglomerado, limitadas até R\$ 50 milhões por infração cometida. Ainda há possibilidade de multas diárias para compelir a entidade a cessar as violações.

Uma das obrigações das organizações com a ANPD é comunicar de forma clara a maneira como lida com dados sensíveis, além de comunicar imediatamente qualquer vazamento ou uso indevido de dados pessoais de forma genérica. Esse cenário

gera a necessidade de um novo profissional com perfil específico: o "Data Protection Officer" (DPO), que, pelo texto da lei, será o "encarregado de dados". Deve ser uma pessoa interna ou externa à organização que será o elo de comunicação entre a organização, a ANPD e os próprios titulares de dados. Se a sua empresa ainda não tem essa posição bem definida na estrutura, é importante iniciar ou contratar alguém, pois o texto legal obriga a existência dessa função, inclusive com indicação expressa dos dados de contato do DPO no site eletrônico da organização.

Somente com foco e disciplina na tarefa de mapeamento dos dados pessoais existentes e o desenho de uma nova postura empresarial de coleta, armazenamento, segurança e uso dos dados é que as organizações estarão em conformidade com a LGPD e, por consequência, mais competitivas nos segmentos em que atuam.

Não é um trabalho rápido ou que se complete facilmente. É uma jornada de longa duração, pois envolve mudar comportamentos de pessoas quanto à forma como lidam com suas próprias informações, o que, sabe-se, não é tão fácil assim.

O futuro aponta para um mercado cada vez mais digi-

talizado, com mais dados e muita qualidade na informação processada. As organizações devem buscar um equilíbrio maior entre a tecnologia, pessoas e processos para aprimorar o relacionamento com seus clientes, ao ponto de transformar uma simples troca de informações no termômetro da confiança na relação cliente e marca. Organizações que se adequarem primeiro à LGPD ganharão mais facilmente o respeito dos usuários e terão mais vantagem na sua fidelização ao longo do processo. Muitos visualizam como oportunidade, outros como problema; de qualquer forma, acelerar é a palavra de ordem na economia digital, e a LGPD veio para turbinar esse processo e diferenciar quem compete ou quem será ultrapassado. Aproveitem a oportunidade! 🚀

Uma peça fundamental desse processo de adequação das organizações à LGPD são os cuidados com os protocolos internos de segurança da informação

”

Reges Antonio Bronzatti
Advogado especialista em Direito Digital
Diretor Grupo Processor
reges.bronzatti@processor.com.br

 **VIDROBOX**

DESDE 1971

VIDROS TEMPERADOS BLINDEX TAMBÉM COM PELÍCULA DE SEGURANÇA DE FÁBRICA



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE TÉRMICO E REFLETIVOS DE ALTA PERFORMANCE



VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE ACÚSTICO, MAIS CONFORTO SEM POLUIÇÃO SONORA



VIDROS MULTIPLOS ANTIVANDALISMO PARA LOJAS E VITRINES EXTERNAS



VIDROS RESISTENTES A PROJÉTEIS, MAIS SEGURANÇA CONTRA A VIOLÊNCIA URBANA



VIDROS DUPLOS COM PERSIANAS INTERNAS, MAIS DURABILIDADE, CONFORTO E PRIVACIDADE.



NOVO

VIDROS PARA TODA OBRA.

(51) 3302 - 4343

www.vidrobox.com.br - vidrobox@vidrobox.com.br

Rua Willy Teichmann, 215 - Dist. Ind. Cruzeiro - Cachoeirinha / Rs

Uma análise econômica global para compreensão do mercado atual



Àlex Fusté, economista-chefe do Andbank

Em entrevista exclusiva à Revista Best Home, Àlex Fusté, economista-chefe do Andbank e graduado em Economia pela Universidade de Barcelona, fala sobre o cenário econômico mundial e brasileiro.

A experiência do especialista baseia-se em reunir conhecimentos e informações econômicas e políticas com uma equipe de profissionais de mais de 14 áreas, visando processar os dados e formular uma visão global a partir de perspectivas locais para ajudar seus clientes a compreenderem os mecanismos da economia e dos mercados globais.

Revista Best Home – O mercado americano tem estado muito próximo de suas máximas históricas. Acredita que estamos próximos de uma recessão?

Àlex Fusté – Se analisarmos a duração do ciclo atual econômico (152 meses), podemos observar que é o ciclo com maior duração desde 1948. Ao olharmos para esse dado de forma isolada, pode nos induzir que, por esse motivo, estaríamos próximos de uma recessão. Entretanto, busco analisar não a duração, mas sim a intensidade. Assim consigo uma medida melhor com relação às capacidades utilizadas. É importante notar que esse ciclo, em termos de intensidade, é metade de ciclos passados com duração similar. Se a história se repete (algo que é comum acontecer), então temos razões para pensar que deverá ocorrer. Por outro lado, no mundo empresarial (Estados Unidos), o ROIC (retorno sobre capital investido) é de 4,8%, e

esse se encontra acima do custo de capital. Quando o ROIC é menor ou igual ao custo de capital, ocorre uma recessão, e neste momento com certeza não é o caso.

Revista Best Home – Em tempos de rentabilidade negativa em algumas classes de ativos, como fazer para termos rentabilidade positiva?

Àlex Fusté – Só tem uma maneira. Subir um ou dois níveis na escala de risco. Quando um emissor de rating BBB oferece uma rentabilidade negativa, somente podemos buscar um emissor BB ou B ou ir para ações. Qualquer decisão é ruim de um ponto de vista estritamente econômico. Significa que hoje, provavelmente, temos em nível mundial a pior classificação/atribuição de riscos da história. Quando isso ocorre, não é provável que acabe bem, porém, fiquem tranquilos. Não acredito que as consequências disso serão vistas nos próximos um ou dois anos. Os bancos centrais têm se empenhado para confirmar seu novo mandato: "Manter as bolhas".

Revista Best Home – Para o investidor que sempre teve uma boa rentabilidade em renda fixa, qual o seu conselho? Buscar risco de prazo ou buscar risco de mercado/volatilidade? Os investimentos em renda fixa estão extintos?

Àlex Fusté – As nações europeias iniciaram um caminho de exportar rentabilidades negativas e seguirão fazendo isso por pelo menos dois anos. Investidores europeus, como eu,

temos sido expulsos do mercado (ninguém são compra um *bond* – títulos de renda fixa no exterior – de cinco anos com rentabilidade negativa). Esse mercado tem ficado somente para investidores institucionais (seguradoras e bancos). Os demais devem sair e buscar novas opções. Encontrei *bonds* muito interessantes em países mais afastados do continente europeu (tanto na América Latina quanto na Ásia). O problema é que o fluxo de investidores, como eu, que tem buscado outros mercados tem aumentado. Por isso, recentemente, como no Brasil, a rentabilidade dos países seguirá baixando. Embora exista esse potencial, temos que seguir em *bonds* de países como o Brasil, ou qualquer país que sinalize ao mercado um compromisso com a estabilidade fiscal.

Revista Best Home – Em um mercado atual, o que tem mais valor: um ativo escasso, eficiente ou inovador?

Àlex Fusté – Depende se nos encontramos em um mundo de escassez, ineficiente ou disruptivo. Primeiro temos que responder essa pergunta para saber se na minha carteira é melhor ter ativos escassos, eficientes ou inovadores. Deixe-me ajudar: acredito que o mundo, nos próximos cinco anos, será uma combinação entre ineficiente (em que a eficiência será um valor) com permanentes doses de ruptura tecnológica (em que a inovação terá valor). Por esses motivos, no meu portfólio, tenho 40% em dívidas de empresas eficientes/úteis (valor, altos dividendos e rendas de *bonds*), tenho 50% em dívidas

de inovação (*growth*, tecnologias relacionadas a campos que sejam problemáticos). Os outros 10% tenho em dívidas escassas (relacionado com *commodities* alimentícias; embora não haja escassez, nunca se sabe quando pode vir uma safra ruim e que converta esses ativos em escassos, portanto, de valor).

Revista Best Home – Hoje a inovação não está mais somente nos setores de tecnologia. Como isso altera os portfólios dos clientes?

Àlex Fusté – As pessoas tendem a fazer relação entre tecnologia e telecomunicação como se essa área fosse a única aplicação de tecnologia em absoluto. De fato, o setor de informação tecnológica é o de que menos gosto. Minhas estratégias *growth* preferidas para os próximos anos são de habitação, reutilização, alimentação e, como sempre, saúde. Questão meramente de intuição.

Revista Best Home – Ao olhar para a guerra comercial entre Estados Unidos e China, quais são os ativos que seriam mais eficientes tanto para proteção ou mesmo para aproveitar a oportunidade que se gerará?

Àlex Fusté – Acredito que os dois países têm dado amostras suficientes de ter conhecido os custos da "diplomacia das tarifas". Agora parecem esgotados, e tenho a sensação (a partir das informações que recebo) de que ambos buscarão a solução em seguida. A maioria das pessoas não concorda

com o que digo e pensa que, assim como em muitas outras ocasiões, as negociações fracassaram. Entretanto, há um aspecto fundamental que a maioria dos investidores não parece conhecer. A China sugeriu em setembro dividir as negociações, ao colocar em divisórias diferentes os assuntos de segurança nacional e assuntos puramente comerciais. Esse é um novo enfoque muito interessante que nos permite avançar no que tange ao puramente comercial. Antes se negociava todo um bloco e era impossível avançar, porque os Estados Unidos demandavam que a China abandonasse a política de subsídios de sua indústria pesada (algo que não iria ocorrer no médio prazo). Essa era uma questão de segurança nacional para os Estados Unidos, pois a sua indústria estava em perigo. Ao tratar esses assuntos como separados, temos visto avanço em outros aspectos mais comerciais.

Foi acordado que a China compre produtos agrícolas americanos pelo valor de US\$ 50 bilhões/ano (é uma quantidade exorbitante, dado que a China vinha comprando produtos por US\$ 10 bi em 2018 e o pico máximo foi em 2013, com US\$ 23 bi de produtos importados). Em relação ao câmbio, os Estados Unidos oferecem não aplicar as tarifas previstas para 15 de outubro.

Essa foi a primeira fase de um acordo parcial. E estas são as palavras mágicas: acordo parcial. Veremos novas fases com novos acordos pontuais, nos quais não estarão questões de segurança nacional. Nesses acordos os Estados Unidos não renunciam ao controle de exportações de produtos tecnológicos, nem a China renunciará a seguir com sua política de subsídios. Existe margem para seguir avançando em novas fases? Sim. A segunda fase consistirá em a China escrever leis que garantam o compromisso da propriedade intelectual e não exigir a participação majoritária de empresas chinesas em qualquer projeto que seja realizado na China. Isso é relativamente fácil de conseguir. A China fortaleceu em abril (no Congresso Nacional do Povo) o compromisso de respeitar a propriedade intelectual e em julho suavizou as restrições de investimentos estrangeiros. Acredito que os ativos que podem se beneficiar são ações chinesas.

Minhas estratégias growth preferidas para os próximos anos são de habitação, reutilização, alimentação e, como sempre, saúde

”

Revista Best Home – Quais são as expectativas de vocês para o Brexit?

Àlex Fusté – Uma saída ordenada, com acordo. A libra esterlina se valorizou mais de 20% com esse cenário.

Revista Best Home – Você acredita que o Brasil é uma boa oportunidade para investimentos? Qual é o gatilho que fará com que o investidor estrangeiro aporte capital no país?

Àlex Fusté – O futuro do Brasil depende, em primeiro lugar, de quão claro as autoridades sinalizem seu compromisso com a responsabilidade fiscal e sustentabilidade das contas públicas. Por isso, é muito positivo que a reforma da Previdência tenha sido aprovada, porém, é necessário mais. O passo mais importante agora é abordar o tema da reforma da administração. Se tem algo que aprendemos nos últimos 25 anos é que todas as reformas que tratam o problema a partir do gasto público são exitosas. Em contrapartida, as reformas que o abordam somente do ponto de vista da arrecadação não têm sucesso. O gatilho é a agenda de reformas e o ritmo em que elas avancem.

Revista Best Home – Qual é o seu conselho para o investidor brasileiro que enxerga a nova

realidade de taxas de juros muito baixas?

Àlex Fusté – Manter as posições em títulos do governo para longos prazos. As rentabilidades seguirão baixas por dois motivos: 1) a quantidade de títulos com rentabilidade negativa em nível mundial passará de US\$ 17 trilhões para US\$ 20 trilhões em pouco tempo, estimo em um ou dois anos; e 2) o *free float* (parcela disponível para negociação) do mercado de dívida da Europa e japonês será mínimo (pois a maior parte estará nas mãos dos bancos centrais e companhias de seguros), o que pode desencadear uma crise de moeda (especialmente com o euro), dado que os bancos centrais dos países exportadores necessitam investir suas reservas internacionais em mercados de dívida líquidos. Ao não haver *free float*, essas reservas internacionais se moverão para outras moedas e outros ativos. Se o Brasil sinalizar, durante os próximos anos, compromisso com a estabilidade fiscal, receberá partes desse capital. 📍

A DS Construções atua no mercado da construção civil desde 2009, atendendo as maiores obras do estado do Rio Grande Sul com serviço de mão de obra para contrapiso bombeado e revestimentos cerâmicos.

- Obra Bruta
- Alvenaria de vedação
- Reboco Interno e Externo
- Contrapiso Bombeado
- Pisos e Revestimentos Cerâmicos

BREVE LANÇAMENTO

RUA MARQUÊS DO POMBAL, 941

MARQUÊS

GREEN HOMES

COMFORT LIVING JUNTO À REGIÃO
MAIS EFERVESCENTE DA CIDADE.

2 E 3 DORMITÓRIOS COM SUÍTE
77 M² A 124 M² PRIVATIVOS
2 VAGAS DE GARAGEM
LAZER ALTO PADRÃO
2 ELEVADORES

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA





PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO LOUNGE EXTERNO



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO FITNESS

BREVE LANÇAMENTO

RUA MARQUÊS DO POMBAL, 941

Gerenciamento:



Informações ☎ 51 99546.4748
teitelbaum.com.br



Projeto aprovado sob expediente único PMPA SMURB no 2384.53.00-1. Obra em sistema de preço de custo e grupo fechado com frações ideais registradas em nome dos proprietários desde o início da construção. Escrituras de Compra e Venda e Instituição Formal de Condomínio em Registro na Primeira Zona do Registro de Imóveis de Porto Alegre.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO KIDS & PLAY



Engetop, topografia de alta precisão.

Fundada em 2005, a Engetop produz soluções com técnica superior e experiência consolidada em serviços de topografia, entregando valor, confiabilidade e eficiência para seus clientes.



www.engetop.eng.br / + 55 51 3019-5171 / engetop@engetop.eng.br / Rua Edgar Fritz Muller, 609 Canoas - RS



A cerveja é uma bebida cuja história se confunde com a da humanidade em si. Ao longo do tempo e de acordo com certas regiões, criaram-se várias concepções de como se fazer cerveja pelo mundo. Dessa forma, foram organizadas diversas escolas cervejeiras, que se diferenciam por nuances de sabor e fabricação. Dentre as principais, estão a alemã, a inglesa, a belga e, mais recentemente, a americana. As cervejas especiais, também conhecidas como artesanais, são uma variação da bebida que prima pela qualidade diferenciada, além da inovação de ingredientes e estilos. Além disso, esse mercado ultrapassou a condição de tendência e se afirmou como uma realidade no hábito de consumo dos brasileiros.

Segundo dados da Associação Brasileira de Bebidas (ABRABE), de acordo com estudo realizado pela KPMG, registrou-se um crescimento de 35,7% do mercado de cervejas especiais entre os anos de 2014 e 2018. Nos Estados Unidos, o segmento tem faturamento de R\$ 27 bilhões por ano. O negócio total de cervejas no Brasil é responsável por 2,7 milhões de empregos e receita de R\$ 100 bilhões. Desse montante, o consumo de artesanais corresponde a 1%, e a produção está na faixa dos 13 bilhões de litros por ano. Um dos principais gargalos é a alta carga tributária aplicada às mercadorias: mais de 50% do valor que chega ao consumidor final é de impostos.

O Rio Grande do Sul é um dos expoentes brasileiros no segmento. Atualmente, são mais de 400 cervejarias registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em solo gaúcho. No Concurso Brasileiro de Cervejas 2019, maior

da América Latina e realizado anualmente em Blumenau (SC), o estado foi o maior vencedor, com 68 medalhas no total. E os reconhecimentos não ficam somente em território nacional; marcas gaúchas receberam distinções também no exterior. A Brasserie 35, cervejaria localizada em Turuçu, já foi condecorada nos dois maiores eventos do mundo, o World Beer Cup e o Australian International Beer Awards, que acontecem nos Estados Unidos e na Austrália, respectivamente. "O parque cervejeiro da Brasserie conta com mais de 35 mil m² de área, distribuídos em cinco ambientes: casa da cerveja, laboratórios, porão subterrâneo, envase e logística, além da área verde para visitaçào", afirma Matheus Ledesma, sócio e artesão cervejeiro.

Os fundadores da marca são o próprio Matheus Ledesma e José Clóvis Schneider, empresário e proprietário do Café 35 – marca centenária de Pelotas. Em 2011, iniciaram-se os planos para o desenvolvimento do negócio, e somente em 2013 o projeto foi colocado em prática. O termo *brasserie* significa "o lugar onde se cozinha e se serve cerveja" em francês, idioma falado pela escola belga de cervejas – favorita de Ledesma. O numeral completa o nome da marca com a imponência da tradicional empresa de cafés gourmet de Schneider.

A organização é uma das primeiras microcervejarias da América do Sul com alto nível de automação nos processos fabris. "A manipulação do produto é totalmente artesanal. Já a fabricação e o envase contam com um maquinário automatizado para contribuir com a produtividade e manter a qualidade. Nesse aspecto, é importante destacar que a tecnologia é utilizada

Cervejas especiais: realidade no mercado e qualidade ao paladar

Vendas superam 188 milhões de litros em 2018, e o crescimento nos últimos quatro anos supera 35%. O Rio Grande do Sul, atualmente, conta com mais de 400 cervejarias registradas no Ministério da Agricultura



RHS
Elétrica, Hidráulica e PPCI
M engenharia.rhs@gmail.com
📞 (51) 98052-9001

Empresa especializada em instalações elétricas, hidráulicas e PPCI com ótimo custo benefício, segurança e qualidade em empreendimentos residenciais, comerciais e industriais.



para controlar o método, sempre respeitando os tempos naturais da produção de cerveja", disse. Com a estrutura, atualmente a Brasserie 35 tem capacidade para produzir até 60 mil litros por mês, além de envasar 1,5 mil garrafas por hora. "A fábrica dispõe de equipamentos oriundos dos Estados Unidos, da Alemanha e da Itália. Matheus Ledesma, nosso artesão cervejeiro, foi o projetista de todos os equipamentos de fabricação nacional", relata Leonardo Gastal, responsável pela parte comercial da Brasserie.

Hoje a cervejaria tem duas marcas que visam atingir regiões e objetivos específicos, com mais de 18 cervejas no portfólio. A Chopp 35, que dissemina a cultura de bebida local com uma cerveja sempre fresca e recém-saída da fábrica, é comercializada exclusivamente em um raio de 200 km da cervejaria. Já a ZOZ tem abrangência nacional, conquistou méritos internacionais e tem três opções de linhas: a Fresh, a Intense e a recentemente lançada Vitis Ale – *joint venture* com a vinícola Casa Valduga, que une os processos da cerveja e do vinho e gera um produto inovador.

EXPANSÃO E INVESTIMENTOS

De acordo com Gastal, haverá forte investimento para implementação do projeto de ampliação da empresa. Com o objetivo de deixar de ser apenas uma cervejaria no Sul do Brasil e ser também uma rede de varejo para comercializar produtos diretamente ao consumidor com preço de fábrica, serão consolidadas unidades em Porto Alegre e em Curitiba, além das duas de Pelotas. "O projeto de investimentos na rede de varejo permite que mantenhamos a qualidade reconhecidamente superior de nossas cervejas e a proximidade com nossos clientes sem aumentar a escala em termos de volume", ressalta.

Mais cinco lojas deverão ser abertas durante 2020, e, com essa movimentação, Ledesma projeta crescimento de 60% no faturamento. Em 2021 a meta é abrir mais cinco estabelecimentos.

Nesse sentido, a empresa mudará de nome e passará a chamar-se ZOZ Brasserie. "A ZOZ foi escolhida por ser nosso principal produto, com maior projeção nacional e internacional, no projeto da rede de varejo", conceituou.

DICAS DE HARMONIZAÇÃO DAS CERVEJAS BRASSERIE 35

"Costumamos dizer que o melhor acompanhamento para uma cerveja é um bom amigo", conceituou Ledesma. Entretanto, ele explica que as experiências estão profundamente ligadas às raízes regionais e ao background culinário e cultural de cada apreciador, além de serem feitas por semelhança ou contrastes de sabores.

"Sugiro, por semelhança, a Vitis Ale – nosso mais recente lançamento – com ostras gratinadas, pois será construída a incrível combinação dos sabores do mar, aroma das uvas *Chardonnay* e a leveza do malte no palato. Por contraste, aconselho unir uma ZOZ nº15 Black com cheesecake de frutas vermelhas, visto que o amargor do lúpulo e as notas de malte tostado se harmonizam com o dulçor e a acidez dos morangos, amoras e cerejas", afirmou Matheus Ledesma. 🍷



A Brasserie 35 tem capacidade para produzir até 60 mil litros por mês

ANCORAGEM PREDIAL DEFINITIVA

Dispositivo imprescindível a todas as obras de construção civil, manutenção e reforme de prédios com no mínimo quatro pavimentos. Proporciona eficiência e segurança nos trabalhos em altura, montagem de linhas de vida e ancoragem de equipamentos, tais como: Andaimos, Balancins e Cadeiras Suspensas. Pode ser utilizado para resgate em casos de emergência, incêndio por exemplo.



Características

- Aço inox (resistente a intempéries);
- Suporta de 1.500 kgf a 2.500 kgf;
- Ideal para balancins, cadeirinha e rapel;
- Obrigatório para execução de serviços em fachada e trabalho em altura;
- Atende as normas NR 18, NR 35, NBR 16325-2 e NT 10 CBMDF.

Qualificação

- Empresa especializada em Trabalho em Altura;
- Tem todo o material a pronta entrega;
- Equipe própria de instalação;
- Testes de arrancamento em 100% dos pontos;
- Fornece Laudo Técnico, ART e Projeto.

SOLICITE UM ORÇAMENTO

☎ 51 98146 7518 | ☎ 3356 1123 | ✉ paulo@sulandaimos.com.br

POLIMÃO

EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

Sucesso em 2019, eventos no Parador Quartier prometem vir com tudo em 2020!

No segundo semestre de 2019, o Bairro Quartier realizou variados eventos no Parador Quartier, em Pelotas. Com o objetivo de movimentar e agitar a cidade com experiências inovadoras, cada atração debateu assuntos diferenciados, entre eles gastronomia, moda, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, tecnologia, sempre com muita diversão para a população. Essa movimentação foi resultado de uma parceria com a Blend Experiências, Joal Teitelbaum e Revista Best Home, que contribuiu para que os encontros fossem um sucesso.

FOTOS GAYERPHOTOGRAPHY

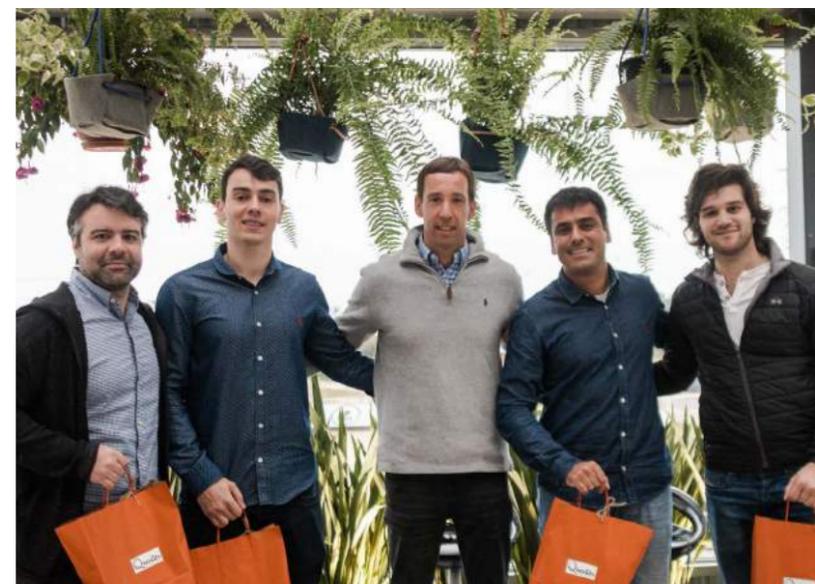


Meetup Experience

Nos dias 14 e 15 de setembro, o Parador Quartier foi palco do primeiro evento da série Quartier Experience. Abordando o tema Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, cerca de 300 pessoas que passaram pelo espaço nos dois dias de evento puderam desfrutar de quatro bate-papos cheios de conteúdo e insights, trazidos por experts nos assuntos.

No domingo, cerca de 50 alunos da Escola Mario Quintana e seus pais foram recepcionados para um lanche da tarde e mais uma rodada de bate-papo, focada no empreendedorismo para os jovens.

A decoração do espaço ficou por conta da Atelier Floema, e o lounge foi ambientado pela Mud. Arquitetura. Uma Estação Roubadinhas, com doces pelotenses, frutas e antepastos, café da Café 35 e suqueiras com sucos naturais estavam à disposição dos convidados durante todo o dia. E no final da tarde, um coquetel com buffet de sushi do famoso Sushi M, de Pelotas, harmonizado com chopp Brasserie 35.



Outubro Rosa Especial

O penúltimo evento da série ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de outubro no Quartier. Como foram eventos focados em mulheres, o primeiro dia contou com um incrível Desfile Summer 2020, com apresentação de diversas marcas no segmento da moda, como 3 Gurias + Visky Wishes, 5 Marias, Beth Schneid, Nola Store, Mania de Usar, Maison Biancini, Scala Pelotas e Arezzo Pelotas. Para acompanhar esse momento, serviram um delicioso coquetel de drinks ao som dos DJs Vânia e Vanessa.

Na ocasião, foram arrecadadas doações de roupas e acessórios para a ONG beneficiada com os eventos Outubro Rosa, o Instituto Buquê de Amor.

O dia 25 de outubro foi marcado pelo bate-papo, que começou às 18h30, sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Os médicos convidados, especialistas

no assunto, foram o Dr. Dakir Duarte Filho, responsável pelo Departamento de Radiologia Mamária do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre, e a Dra. Gabriela Duarte, que está concluindo a residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul (IC-FUC).

Após o término dessa conversa, as convidadas foram recebidas com um coquetel de drinks para encerrar a agradável noite.

Já no dia 26 de outubro, as atividades no Parador Quartier começaram cedo. Às 8h30 teve o aula de yoga, no qual foram exploradas a prática de Hatha Yoga com o professor Athos Dutra. E, mais tarde, teve o aula de crossfit, para agitar os participantes.

Sustentabilidade está em tudo

Nos dias 27 e 28 de setembro, o Parador Quartier sediou um bate-papo com experts no assunto "O Futuro da Alimentação". A empresária e Influenciadora Laura Bier Moreira foi a mediadora, e a conversa contou com Matheus Rocha, CEO da Open Food Institute, Frabricio Goulart, chef de cozinha e CEO da FoodTech Feitosa Gourmet, Vanessa Gonçalves, da Plantibem Feira e Flor, Augusto Krause, da Alecrim Pães, e Nilo Schiavon, da Propriedade Agrícola Schiavon de Pelotas.

O papo durou cerca de duas horas, e logo após os expectadores assistiram a uma sessão de cinema ao ar livre especial. Era a apresentação do primeiro episódio da série da Netflix "O que você vai comer amanhã", produzida pelo Urban Farmcy.

No dia seguinte, das 10h às 19h, aconteceu a primeira feirinha do bairro. Vinte e três marcas sustentáveis expuseram e comercializaram seus produtos e serviços para as mais de 300 pessoas que passaram por lá.

No período da manhã, teve atividade kids com plantação de mudas e temperinhos da Isla Sementes na horta vertical da Betonart. Às 14h, teve uma oficina de lanches veganos by Abacate Veg. Às 15h30 teve workshop com a Alecrim Pães, com o tema Desmistificando o Glúten, e às 18h aconteceu um superdesfile by Frantieska Schneid, com as marcas de moda sustentável que expuseram na feirinha.





Summer is Coming

O último final de semana dessa série ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro. O primeiro deles, Summer is Coming Party, começou às 22h de sexta-feira. Para animar a noite, quem comandou o som foram os DJs Vânia e Vanessa, Khalif e Henry e Banda. Os convidados foram recebidos com deliciosos drinks do Bar de Gin e com chopp Brasserie 35, além de uma incrível mesa elaborada pelo Sushi M.

No dia 23, aconteceu o torneio de beach tennis, nas categorias dupla feminino A e B e dupla mista. Para acompanhar o evento, teve o Minifestival Gastronômico, com as deliciosas operações Nave, Presto Pizza Napoletana, Sushi M, Brivio Galeto Artigianale e Chopp 35. No entardecer, Cesar Lascano fez um show que animou todos que estavam presentes. Todo o valor arrecadado com as inscrições para o Torneio de Beach Tennis foi doado para o Instituto Buquê de Amor.

Siga nossas redes sociais e fique por dentro das novidades! 🌿



DOCUMENTAÇÃO | TREINAMENTOS | HIGIENE OCUPACIONAL
LAUDO/PARECER TÉCNICO | VENDA/LOCAÇÃO/MANUTENÇÃO



www.afenge.com.br



(51) 3368 2400



afenge@afenge.com.br



@afengeengenharia

**SOLICITE
ORÇAMENTO!**



O que vamos comer amanhã?

Muito se fala em alimentação do futuro. Mas, na prática, o que vem sendo feito para que se busquem produtos naturais e de produção sustentável?

"Nós comemos mais e nos alimentamos menos." É com essa frase que Tobias Chanan, CEO e cofundador da Urban Farmcy, alerta sobre a importância da alimentação, que, embora seja instintiva e ancestral, pouco reflete acerca do que se ingere. Para ele, o pano de fundo da alimentação do futuro inclui, predominantemente, plantas e grãos; tem zero de ultraprocessados; é proveniente de agricultura positiva e responsável; e passa por métodos de cultivo que estabeleçam mais contato com o alimento. Além disso, precisa ser adaptada conforme as características de cada um, afirma, citando o livro *A Dieta Personalizada*, no qual os autores Eran Segal e Eran Elinav comprovam, por meio de pesquisa, que os indivíduos reagem de modo distinto a cada alimento.

O ato de comer está ligado a diferentes necessidades, vontades e emoções do ser humano. Enquanto o homem primitivo buscava no alimento uma fonte de energia e temia sua escassez, o contemporâneo não soube dosar excessos,

tanto na quantidade quanto nas opções disponíveis. No último século, a alimentação mudou mais do que em 100 mil anos, período no qual o alimento deixou de ser oriundo do campo e começou a ser produzido nas fábricas. Esse processo trouxe consequências nada favoráveis. A má alimentação, aliada ao sedentarismo, está intimamente ligada ao desenvolvimento de doenças como diabetes, hipertensão e obesidade.

Atualmente, são muitos os movimentos que levam as pessoas a terem mais consciência sobre os alimentos que estão consumindo. Ondas como *Slow Food*, *Raw Food* e o acesso a informações sobre a importância da alimentação reúnem cada vez mais adeptos de uma vida saudável. Ainda que a dinâmica ágil da rotina e as facilidades oferecidas pelos *fast-foods* colaborem para o desenvolvimento de uma série de problemas de saúde, já é perceptível uma mudança de comportamento em relação ao consumo de alimentos naturais, que, além de nutrientes, carregam consigo uma dieta sustentável e preventiva,

tanto para as pessoas quanto para o meio ambiente.

Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que a obesidade no Brasil passou de 12,7% em 1996 para 22,1% em 2016, resultado de uma alimentação com excesso de produtos industrializados, *fast-foods* e falta de exercícios físicos. De acordo com a nutricionista Renata Schwartz, é possível prevenir as doenças evitando o consumo de ultraprocessados e alimentos ricos em gorduras trans. "O ideal é ter uma boa alimentação, baseada nos hábitos, histórico e cultura de cada um, além de realizar exercícios físicos e evitar o tabagismo e o álcool em excesso", explica. Ainda conforme a especialista, a alimentação ideal é aquela que promove o bem-estar humano e ambiental, com consumo de alimentos naturais em vez de opções prontas e embaladas.

NATURAL X INDUSTRIALIZADO

Segundo a nutricionista, a alimentação do futuro pode ser conceituada de duas formas: uma voltada ao consumo de

opções mais naturais e outra englobando itens que, embora industrializados, apresentam alto valor nutricional. "A vida é tão corrida e nem sempre temos acesso a alimentos frescos. Entretanto, o mercado já apresenta opções como iogurtes, barrinhas e shakes ricos em proteínas, fibras e antioxidantes que podem ser uma boa opção para quem não tem muito tempo para preparar

as refeições", completa. Com isso, é possível afirmar que é necessário consciência e educação alimentar para grande parte da população, visto que o próprio mercado já está se adaptando à alimentação mais rica em fibras, vitaminas e nutrientes.

Para Renata, há uma compreensão maior em relação à importância de adotar refeições com menos industrializados para prevenir doenças. "Alimentação

do futuro deve ser também a do presente: rica e variada em vegetais, legumes, frutas, sementes oleaginosas, tais como castanhas e amêndoas, fibras, hortaliças e uma variedade de micronutrientes, vitaminas e minerais", disse, destacando ainda a ingestão de gorduras boas. Tobias Chanan enfatiza também a importância de evitar gorduras saturadas ou trans e cuidar a forma como as marcas comunicam seus produtos. "Isso é tão sé-

A alimentação ideal é aquela que promove o bem-estar humano e ambiental, com consumo de alimentos naturais em vez de opções prontas e embaladas

”

AMPLA EXPERIÊNCIA EM QUALIDADE DE VIDA

Empresa de engenharia civil especializada no ramo de saneamento.

- Planeja e executa redes de esgoto pluvial, cloacal e rede de abastecimento de água;
- Executa pavimentações;
- Realiza consultoria para regularização de obras de saneamento básico e ambiental.





rio que, em alguns países, os alimentos e produtos que tenham alta quantidade de sódio ou açúcar já estão sendo rotulados para que se tenha conhecimento do que está sendo consumido. É fundamental termos a informação correta", afirma. Para ele, o modelo atual de oferta, produção e consumo de alimentos é defasado e gera uma série de consequências.

Nesse contexto, encaixam-se os alimentos orgânicos, que oferecem uma alimentação livre de agrotóxicos. A nutricionista informa que essa opção tem sido bastante debatida entre os profissionais da área, visto que existem estudos que relacionam o consumo de alimentos cultivados com agrotóxicos aos altos índices de câncer. "Apesar de existirem estudos sobre a ingestão de agrotóxicos, o assunto ainda é bastante contraditório. O mais importante é ter uma alimentação variada em hortaliças e frutas", reforça. Outra questão que dificulta o consumo de orgânicos é o acesso aos produtos: "Como nutricionista, não costumo engessar a dieta restritiva a produtos livres de agrotóxicos, para que a pessoa não deixe de ingerir outros alimentos também".

ACESSO À INFORMAÇÃO

A alimentação do futuro, saudável e preventiva, vem conquistando espaço em todas as partes do mundo. No Rio Grande do Sul, a gaúcha Mariana Cenci Weckerle, adepta da alimentação saudável, envolveu-se com afinco no assunto e fez

do seu *lifestyle* uma nova profissão. Responsável pelo projeto Guria Natureba, Mariana utiliza as redes sociais para mostrar o quanto uma alimentação balanceada pode ser simples, prática e saborosa, como ela gosta de afirmar. Especialista no assunto, já viajou o mundo em busca de novas teorias, receitas, técnicas e alimentos que carregam consigo o propósito de uma vida mais natural e consciente. Passou pelo Natural Gourmet Institute e Matthew Kenney Culinary, além de ter estudado *raw food*, gastronomia vegetariana, vegana, esportiva, indiana e *ayurveda* em lugares como Los Angeles, Nova York, San Diego, Vietnã e Tailândia.

Ainda na adolescência, Mariana foi influenciada pelo avô paterno a seguir uma alimentação mais natural. "Só vejo benefícios, como disposição e saúde. O emagrecimento é uma consequência de quem opta por esse estilo de vida, e acredito que não pode ser a preocupação principal", afirma. Ela acredita que a humanidade passou pela transição do *slow food* para o *fast-food* de maneira muito rápida; contudo, em poucos anos, foram percebidos os malefícios gerados. "Estamos voltando para o que era efetivo, o *slow food*. É preciso saber de onde vem o alimento, comprar do produtor e ir à feira. Acredito que as pessoas estão mais conscientes e entenderam que a alimentação está diretamente relacionada à saúde como um todo."

Para Mariana, a população irá consumir cada vez mais produtos naturais e orgânicos e menos comidas processadas, evitando doenças e sobrepeso. "Também acredito que a medicina

vai trabalhar alinhada com a nutrição, visto que uma precisa da outra." Entretanto, ela concorda que o alimento do futuro ainda não está totalmente acessível para grande parte da população. "Precisam deixar de ser exclusivos, até para a população entender a importância de seguir nesse caminho", completa.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NÃO SIGNIFICA SER VEGETARIANO

Pode até ser uma opção para quem optou por não ingerir proteína animal e reduzir impactos no meio ambiente, porém, o vegetarianismo deve ser uma escolha para estilo de vida, e não uma opção de saúde. "Como nutricionista, não posso indicar um paciente a se tornar vegetariano para emagrecer, por exemplo. Deve ser uma escolha individual", explica Renata. A profissional ressalta que elabora uma dieta personalizada para cada um, com o intuito de cumprir os objetivos e saciar a necessidade de proteínas e nutrientes individuais.

Para ela, a carne não pode ser enquadrada como uma opção não saudável. O que existe são deficiências ou excessos de consumo. "Se você come carne todos os dias e recebe o diagnóstico de uma alteração no perfil lipídico, o ideal é trabalhar com redução e substituições." Segundo a nutricionista, a dieta vegana não é mais ou menos saudável do que uma que inclui carne, frango e peixe. Essa questão é mais voltada a opções pessoais e estilo de vida, e o que realmente importa é que sejam feitas escolhas nutritivas.

ALIMENTAÇÃO COMO PROPÓSITO

Preocupado com a incapacidade do homem de lidar com excessos, o empresário Tobias Chanan buscou referências globais que ditam o avanço dos alimentos, do cultivo ao preparo. Com o propósito de redefinir o futuro da alimentação com alimentos que promovam a saúde do corpo e do meio ambiente, fundou a Urban Farmcy. "O ser humano nunca foi preparado para lidar com o excesso; o exagero é hoje uma das principais causas de morte da geração em que vivemos. Todo produto desenvolvido pela Urban tem uma cadeia saudável, positiva e sem agrotóxicos", explica.

Afirma ainda que, além de ser uma tendência mercadológica, existem estudos comprobatórios de que uma boa alimentação pode, sim, evitar doenças e grandes impactos ambientais. "Percebemos que nas *blue zones*, onde são verificadas as maiores taxas de longevidade, 95% da alimentação é baseada em plantas. Nesses locais, também se encontram os menores índices de doenças como diabetes, câncer ou complicações cardiovasculares", relata.

Ele acredita que a mudança está na educação alimentar, que vai muito além de escolher os alimentos corretos para cada refeição. "Ainda temos um longo caminho pela frente, embora o cenário já tenha mudado bastante. Hoje, quando falamos de alimentação, já não pensamos mais em estética e forma; vemos uma preocupação com saúde e sustentabilidade vinda das novas gerações." 🌱

ESPECIALISTAS EM PISOS INDUSTRIAIS

EQUIPAMENTOS MODERNOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

A histórica reversão do extermínio da baleia jubarte

Instituto Baleia Jubarte aponta para recuperação de 70% da população original da espécie na costa brasileira

Há pouco mais de 500 anos, as águas do oceano Atlântico Sul ocidental eram habitadas por cerca de 27 mil baleias jubarte, caracterizadas por suas longas nadadeiras peitorais, manchadas de preto e branco. Contudo, os mares foram pintados de vermelho, e a espécie, praticamente dizimada. A caça comercial, introduzida no Brasil pelos espanhóis em 1604, reduziu a população das jubartes drasticamente: contra as 27 mil do início do século, estima-se que restaram entre 500 e 800, restritas à região de Abrolhos, arquipélago localizado a 65 quilômetros do litoral sul da Bahia. Segundo Márcia Engel, fundadora e ex-presidente do Instituto Baleia Jubarte, foi com a implantação do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, em 1983, que os oceanógrafos redescobriram a presença dos poucos animais da espécie, que tem em Abrolhos seu local de concentração e berçário na região. “Nos anos 80, praticamente não havia mais notícias de baleias em águas brasileiras, tal foi o grau de extermínio”, destaca.



Filhote e mãe Jubarte em Abrolhos

A proibição da caça comercial ocorreu, internacionalmente, em 1986, e um ano mais tarde, no Brasil. Hoje apenas Japão, Noruega, Islândia, Dinamarca e alguns países do Caribe e da Oceania autorizam a caça. "Esse foi um fator fundamental que vem permitindo a recuperação dessa e de outras espécies", afirma Márcia. As ameaças à jubarte, no entanto, não se restringem à caça. O emalhe de baleias em redes de pesca, o atropelamento por embarcações, a contaminação dos oceanos e diversos ruídos produzidos pela atividade humana também devem ser combatidos.

Nesse sentido, o Instituto Baleia Jubarte – criado em 1988 como Projeto Baleia Jubarte – atua em frentes diversas como definição e orientação de rotas de navegação para empresas de transporte marítimo na região de Abrolhos, resgate e reabilitação de cetáceos encalhados ou presos às redes, além de realizar ações de educação e informação ambiental com a comunidade. Por meio dessas e de tantas outras medidas, a instituição contribuiu para que em 2014 a baleia jubarte fosse retirada da lista nacional de espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente. "Nossa estimativa de 17 mil baleias jubarte no censo de 2015 se repetiu em 2019, o que indica a estabilização da espécie, já tendo alcançado mais de 63% da população que existia antes da caça comercial."

Os censos aéreos são realizados desde 2001 pelo Instituto Baleia Jubarte. Para isso, com o auxílio de GPS, são estabelecidas linhas perpendiculares à costa, e dois observadores de cada lado de uma aeronave registram as baleias. "Os registros do número de animais, presença de filhotes, condições meteorológicas, comportamento observado e outras informações são posteriormente transcritos para planilha eletrônica e utilizam-se softwares específicos para obter mapas com a densidade de baleias ao longo da costa e a estimativa do tamanho da população da espécie", explica Márcia.

A ROTA MIGRATÓRIA

Além da contagem, é realizada a identificação das baleias, visto que a jubarte apresenta uma característica que lembra a impressão digital humana: cada animal tem seu próprio padrão de pigmentação na cauda. Dessa forma, os pesquisadores fotografam a parte inferior das caudas das baleias, que recebem um número e passam a integrar um catálogo utilizado por especialistas para traçar os trajetos da espécie, como aponta Márcia: "Por meio da comparação dessas fotografias a cada ano ou com pesquisadores de outras regiões do mundo, conseguimos traçar a história de vida de alguns animais". Foi por meio



Cada animal tem seu próprio padrão de pigmentação na cauda

desse método que se descobriu que as baleias brasileiras têm como área de alimentação as Ilhas Geórgia do Sul e Sandwich do Sul, situadas ao sul do oceano Atlântico. E, em comparação com os catálogos da costa africana, revelou-se que uma jubarte registrada em Abrolhos foi fotografada em Madagascar, sendo esse o maior recorde migratório de um mamífero.

A jubarte é um cetáceo de áreas costeiras e da plataforma continental, que migra mais de 25 mil quilômetros a cada ano das áreas de alimentação para as de reprodução. Alimentam-se especialmente do krill (microcrustáceo similar ao camarão), no verão e outono, em águas polares, devido à maior quantidade de nutrientes, e dirigem-se a ilhas, sistemas coralinos ou costas continentais de regiões tropicais e subtropicais, no inverno e primavera, para o acasalamento e nascimento dos filhotes. Têm, no Brasil, um berçário, distribuindo-se da costa do Rio Grande do Sul até o Piauí, com foco principal em Abrolhos – maior habitat de reprodução da espécie no oceano Atlântico Sul ocidental. A escolha da área de reprodução se dá não somente pelo clima e existência de costas, mas também pela profundidade das águas. "Com águas rasas e temperatura amena, Abrolhos é uma dessas regiões com condições ideais para o acasalamento, nascimento e criação dos filhotes", destaca Márcia. E complementa: "Bem como outras regiões da costa brasileira que têm sido repovoadas desde o retorno da espécie, caso do litoral norte da Bahia, da região Sudeste e do Rio Grande do Norte".

**SERVIÇOS
DE REDE
ELÉTRICA DE
MÉDIA E BAIXA
TENSÃO.**

ABT
Energia

Especializada nos ramos da indústria e construção civil, prestamos serviços há 18 anos sob a administração de profissionais experientes e mão-de-obra qualificada para serviços inclusive em Linha Viva. Oferecemos projeto e execução de: Eletrificação e iluminação para loteamentos e condomínios; Entradas de energia, provisória ou definitiva, com subestação em poste ou abrigada; Reforços de rede para liberação ou aumento de carga. Empresa credenciada nas concessionárias CEEE-D e CPFL/RGE.

51 3338.1177

Av. Ipiranga, 7464 - cj. 1008 / 1009 - Jardim Botânico - CEP 91530-000 - Porto Alegre - RS

www.abtennergia.com.br

O PAPEL DA JUBARTE NO CICLO NATURAL

Mas por que a recuperação da espécie é tão importante para a natureza? Uma baleia jubarte adulta tem um papel semelhante ao das árvores da floresta. "Para a manutenção do seu corpo, a jubarte absorve toneladas de carbono que, sem sua presença, estariam liberados na atmosfera, agravando o efeito estufa", explica Márcia. Além disso, a espécie é elemento fundamental do ciclo de vida dos oceanos: as baleias fazem o transporte de substâncias como ferro e nitrogênio para os mares tropicais, pobres em nutrientes, por meio de seus dejetos, os quais ainda alimentam o fitoplâncton. A esses fatores soma-se a sua importância econômica, uma vez que o turismo de observação de baleias movimentou mais de US\$ 1 bilhão por ano (cerca de R\$ 4 bilhões) no mundo. Segundo o Fundo Monetário Internacional, unindo os benefícios ecológicos e turísticos, uma única baleia viva rende cerca de US\$ 2 milhões, valor superior a R\$ 8 milhões.

AINDA HÁ PERIGO DE EXTINÇÃO?

Presidente do Instituto Baleia Jubarte por 26 anos, Márcia reúne a sensação de dever cumprido e de impotência. "Não imaginava acompanhar, em vida, a recuperação tão grande da população de baleias jubarte brasileiras, entretanto, os desafios atuais, para além da minimização dos impactos da ação do homem na área de reprodução, parecem fora do nosso alcance." Devido ao declínio do krill – principal alimento das jubartes brasileiras –, em virtude das mudanças climáticas, os estudos realizados pelo Instituto Baleia Jubarte começam a apontar que a espécie está passando fome. Nesse contexto, Márcia faz o alerta de que chegamos ao final de uma história de sucesso com uma perspectiva negativa à vista: a de que a recuperação da população da baleia jubarte possa ser comprometida em um futuro próximo, devido ao aquecimento global. 🌍

Uma jubarte registrada em Arolhos foi fotografada em Madagascar, sendo esse o maior recorde migratório de um mamífero

”



FOTO DIVULGAÇÃO

LUDWIG REFORMAS DE IMÓVEIS

Empresa especializada em reformas de casas e apartamentos. Trabalha com elétrica, hidráulica, alvenaria, gesso, colocação de pisos e azulejos e decoração de interiores.

51 3223 6641 | 99935 7390 | cassio.ludwig1@gmail.com
Rua São Francisco de Assis, 453 | Santo Antônio | Porto Alegre

- Rússia -

Beto Conte, do STB Trip & Travel, que já percorreu 139 países nos seis continentes, nos conta sobre sua mais recente viagem a São Petersburgo



A Rússia nos remete a muitas imagens simultâneas – dos romances de Dostoiévsky às histórias de Ivan, o Terrível, do teatro de Tchekhov e poemas de Pushkin aos gulags e fazendas coletivas de Stalin, da corrida espacial e armamentista soviética aos grandes oligarcas do recente capitalismo. Mas o que sempre me encantou foram as histórias de Pedro e Catarina, ambos Grandes. Nessa viagem percorri esses vários períodos históricos – do requinte da corte czarista nos palácios de S. Petersburgo aos prédios monumentais do período soviético e aos shoppings de hiperluxo do período Putin. Ao observar seu povo, vemos as mais diversas faces russas – das babuskas de outros tempos a jovens descolados do século XXI, monges ortodoxos com suas barbas longas cruzando com executivos superconectados, e feições de toda a ex-União soviética – de taxistas armênios a garçons da Geórgia, atendentes cazaques e trabalhadores uzbeques, entre eslavos loiros e orgulhosos de sua longa e conturbada história.

A Rússia, que no século XX iniciou czarista, depois soviética e comunista, e virou capitalista, sempre surpreende!

SÃO PETERSBURGO

A cidade conhecida como “Veneza da Rússia”, recortada por canais, às margens do rio Neva e cercada de ilhas, considero uma das mais belas cidades europeias. São Petersburgo rivaliza com Moscou como centro cultural da Rússia – herança dos czares e czarinas que trouxeram arquitetos da Itália, da França e da Escócia para criar, em um dos cantos do Mar Báltico, entre o Golfo da Finlândia e o Lago Ladoga, um conjunto urbano que seduz viajantes desde a sua fundação, por Pedro I, no início do século XVIII. Até a monumental arquitetura stalinista compõe bem,



Museu Hermitage



com os harmoniosos prédios do período barroco e neoclássico czarista. Seja nas grandes avenidas, seja nos estreitos canais, o cenário cênico da capital czarista por mais de dois séculos fascina a todos.

Tema de muitas obras de Dostoiévski, Tolstói e Pushkin, a fama de São Petersburgo é merecida, com um dos mais bem preservados conjuntos arquitetônicos dos séculos XVIII e XIX – Patrimônio da Humanidade pela UNESCO – em uma série de majestosos palácios, edifícios públicos e igrejas.

Minha primeira parada na cidade é sempre no Museu Hermitage, que abriga mais de três milhões de obras de arte, uma das maiores e mais selecionadas coleções do mundo – de Rafael e Leonardo da Vinci aos grandes impressionistas. O museu ocupa quatro palácios contíguos, sendo o maior deles o Palácio de Inverno, residência oficial dos czares. Erigido pela princesa Elisabeth, filha de Pedro, o Grande, o gigantesco complexo tem 1.786 portas, 1.945 janelas e 1.057 salas. O museu foi fundado em 1764 por Catarina, também “A Grande”. De lá para cá, czares e outros governantes russos trataram de adquirir coleções no mundo todo para alojá-las no Hermitage.

Outro museu que recomendo é o Museu Estatal Russo (www.rusmuseum.ru), dedicado às artes plásticas russas do século X ao XXI. Foi inaugurado no majestoso Mikhailovsky Palace, em 1895, pelo czar Nicolau II, para abrigar um milênio de arte russa.

A história da cidade começa na Fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, construída em 1703 por Pedro I para defender as terras conquistadas da Suécia, que abriram acesso ao mar e à expansão territorial que transformou a Rússia no imenso império de 20 milhões de km² do final do século XIX. Dentro dos seus muros, há várias igrejas e museus, inclusive a catedral barroca onde estão os túmulos dos Romanov, dinastia que governou a Rússia Imperial de 1613 a 1917.

Outra “landmark” da cidade que não canso de fotografar, pois fotogênica de qualquer ângulo, é a Catedral de São Isaac. Em dias cristalinos, a cúpula



Museu Estatal Russo



Fortaleza de S. Pedro e S. Paulo



Catedral de São Isaac

dourada da catedral pode ser vista a dezena de quilômetros. Seu magnífico interior foi concebido pelo arquiteto francês Auguste Montferrand para se tornar o mais rico templo da Rússia czarista. Oitenta colunas de granito, cada uma pesando 80 toneladas, cercam a catedral.

Nas minhas caminhadas pelos canais da cidade, acabo sempre caindo na Nevsky Prospekt (Avenida Nevsky) – centro da vida social de São Petersburgo desde o período imperial. Com 4,5 quilômetros de comprimento desde o Hermitage, às margens do rio Neva, até a estação de trem, os prédios históricos abrigam hotéis, restaurantes, lojas, além de prédios públicos e residenciais. Em um dos canais que cortam essa grande avenida está a Catedral do Sangue Derramado, construída no final do século XIX no local onde o imperador Alexandre II foi assassinado. É uma das construções mais emblemáticas da Rússia, com suas abóbadas de múltiplas formas e policromáticas, inspiradas na igreja de São Basílio, em Moscou. Um revival no final do século XIX da arquitetura e arte sacra medieval russa – um contraste com a estética muito mais europeia de São Petersburgo.

Em outro canal, nas proximidades, fica o Museu Fabergé – que contém a maior coleção mundial de obras de Carl Fabergé, incluindo nove dos famosos Ovos de Páscoa Imperiais, criados para os últimos dois czares russos. A coleção do museu também inclui joias e obras decorativas e aplicadas feitas pelos mestres russos do final do século XIX e início do XX. O museu está localizado no Palácio Shuvalov, no rio Fontanka – um dos mais belos palácios de São Petersburgo.

Imperdível também é o Peterhof, um dos palácios mais luxuosos de São Petersburgo, conhecido como o Versalhes russo, que serviu de



Palácio da Catarina

residência de verão para os czares. Sugiro ir até lá de hidrofoil, embarcando em frente ao Hermitage, seguindo o rio Neva, cercado de belos prédios históricos em suas margens, passando pela área contemporânea da cidade, onde se destaca a torre da Gazprom e o estádio de futebol construído para a Copa do Mundo de 2018, navegando pelo Golfo da Finlândia até o pier que nos conduz pelos bem cuidados jardins com 150 fontes até a frente do palácio, decorado com esculturas e cascatas artificiais. Destruído na Segunda Guerra Mundial, foi minuciosa e ricamente reconstituído.

Um passeio obrigatório é ao povoado de Pushkin, que leva esse nome em homenagem ao grande poeta russo que estudou e viveu em uma de suas escolas. Mas o que nos leva lá não é a literatura, e sim a arquitetura, com um palácio imperial situado em meio a um parque de 600 hectares que guarda alguns dos maiores tesouros da arquitetura czarista. Foi construído como casa de campo de Catarina I, esposa de Pedro, ampliado pela czarina Elizabeth no estilo barroco da época e redecorado internamente em estilo neoclássico por Catarina, a Grande, que lá passou boa parte da vida e onde morreu. Uma das relíquias mais impressionantes é a sala de âmbar. A original foi roubada pelos nazistas, que retiraram das paredes os painéis – nunca mais encontrados, em um dos grandes mistérios da Segunda Guerra. Apenas a restauração dessa sala custou mais de US\$ 11 milhões, e ela foi reinaugurada para a comemoração dos 300 anos de São Petersburgo.

São Petersburgo nos conduz pelas histórias de Pedro e seus descendentes da família Romanov, cujo império durou 300 anos, bem como pelas mais belas realizações arquitetônicas e urbanísticas – uma viagem pela história e arte. Recomendo. 📍

MINHAS DICAS

No DOM tive uma das melhores experiências gastronômicas, com sua culinária russa contemporânea. Recomendo o halibut ao molho de caviar, vinho do Cáucaso e a panacota de abeto. Apresentação, sabor e originalidade nota dez!

No restaurante do hotel Astoria, provei e recomendo o menu degustação do renomado chef Marius Ackerman, com culinária russa repaginada.

Dentro da linha de gastronomia tradicional russa, minha dica é o Sadko, próximo ao Teatro Mariinsky – que rivaliza com o Bolshoi de Moscou em termos dos melhores espetáculos de balé e ópera do país.

O Restaurante Gogol, onde recriaram a atmosfera de São Petersburgo dos livros de Nikolai Gogol, nos leva a um cenário do século XIX.

Para algo familiar, indico o excelente restaurante italiano Percorso, do hotel Four Seasons.

Já o Elisyev Emporium Coffeeshop é o melhor local para se abastecer de vodca, caviar e demais especiarias russas.

O Vasileostrovskiy (www.vo-market.ru) é o mercado mais legal de São Petersburgo, com praça de alimentação.

Para compras, recomendo o shopping Galereya.

As famosas peles russas encontram-se nas lojas das redes Elena Furs e Snowqueen. A pedida para balada nos finais de semana é o Budha Bar (www.buddha-bar.ru/).

SAIBA MAIS

Mais informações sobre a Rússia e viagens pelo mundo com betoconte@stb.com.br, que coordena as quatro unidades STB Trip Et Travel em Porto Alegre. A empresa conta com a chancela VIRTUOSO, concedida às melhores agências de viagens do mundo.

PRÓXIMOS DESTINOS

Comemorando 25 anos de viagens pelo mundo, Beto acompanha em 2020 viagens para Guatemala, Ártico e Ásia Central. Confira em www.triptravel.com.br.



Pereira & Lopes

Instalações elétricas



Leonel 51 98438 1144
Diego 51 98549 5722
pereiraelopes10@gmail.com

Constantina

WELL
LIVING
4 SUÍTES

PRONTO PARA MORAR

VISTA DESLUMBRANTE

EM UM ENDEREÇO DIFERENCIADO, COM DUAS RUAS DE ACESSO E NO ENCONTRO DOS TRÊS MELHORES BAIRROS DA CIDADE: MOINHOS DE VENTO, RIO BRANCO E BELA VISTA.

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140



Piscina com raia, praiinha e piscina infantil

ÁREAS DE LAZER PERFETAS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA



Salão de Festas e Estar



Fitness



Brinquedoteca

Constantina

Living do Apartamento 4 suítes



APARTAMENTO DE 203m²

4 SUÍTES

3 VAGAS
DEPÓSITO

COBERTURA DE 406m²

4 SUÍTES

6 VAGAS
DEPÓSITO



Projeto de arquitetura de interiores: Arq. Ana Paula Teitelbaum

APARTAMENTO DE 203m² / 4 SUÍTES

AMPLITUDE E ELEGÂNCIA EM UMA PLANTA EXTRAORDINÁRIA.

- Vidros duplos nos dormitórios
- Revestimento externo em granito e painéis arquitetônicos
- Pré aquecimento solar da água
- Churrasqueira
- Elevador social codificado e exclusivo
- Lareira
- Automação do sistema de iluminação



COBERTURA DE 406m² / 4 SUÍTES

PISO SUPERIOR

Acesso por elevador na cobertura



Fachada



PAINÉIS ARQUITETÔNICOS STAMP

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140

PRONTO PARA MORAR

Atendimento Personalizado

Contate nossos consultores para conhecer o empreendimento

📞 51 99546.4748
constantino.teitelbaum.com.br

Gerenciamento:



Uma empresa de classe mundial.

Durabilidade e Resistência
fechamentos com painéis de concreto

Projeto Sob Medida
assessoria técnica para desenvolvimento
do seu empreendimento

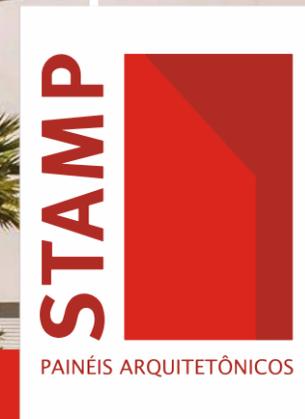
Velocidade
redução de prazos de obra

Qualidade Garantida
redução de custos e impactos ambientais,
proporcionando edifícios confortáveis, seguros
e sem patologias

Excelente desempenho termo acústico



Prédio com habite-se e Individualizado na 1ª Zona do Registro de Imóveis de Porto Alegre.

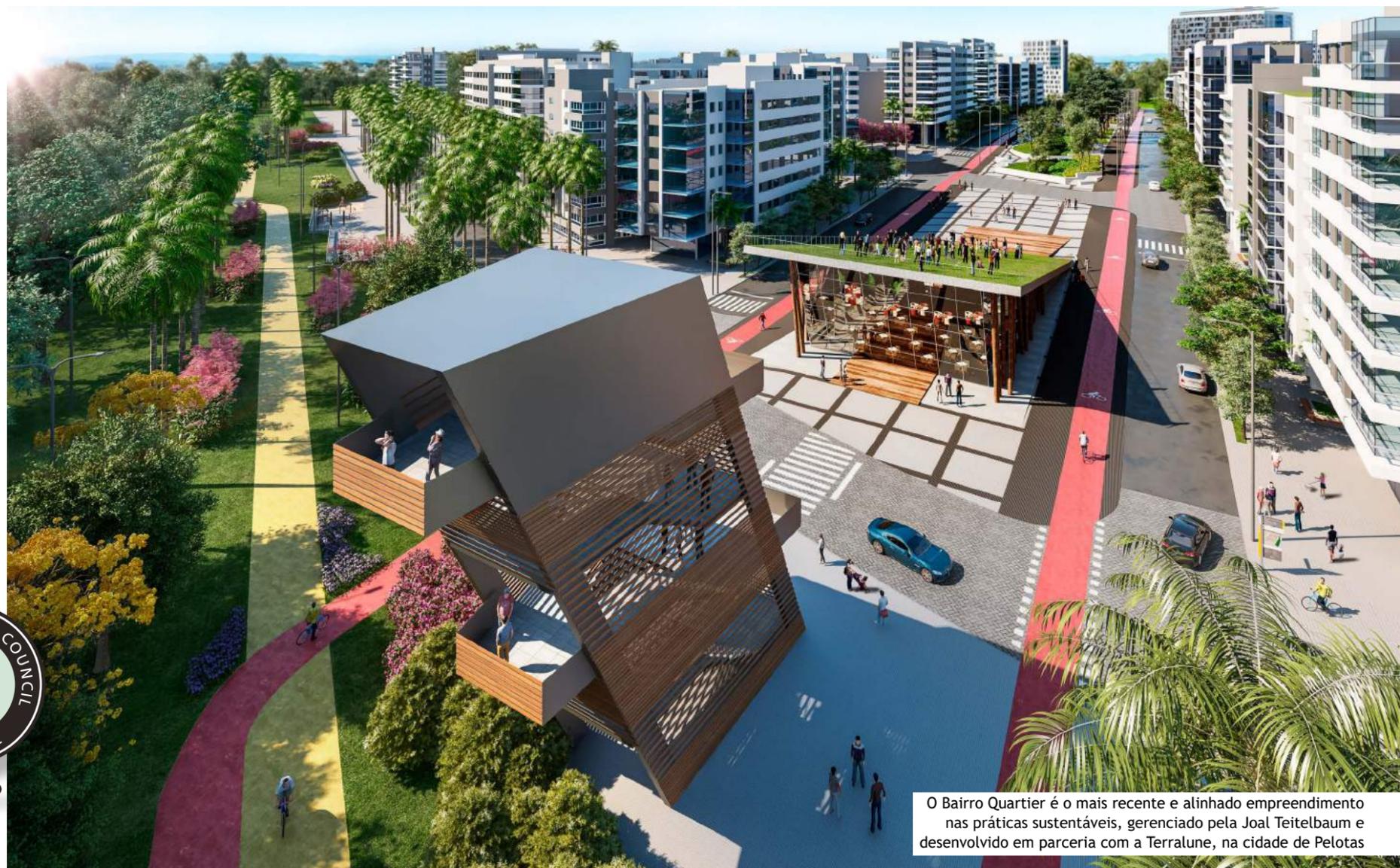


PAINÉIS ARQUITETÔNICOS

Rua João Ferreira de Camargo, 143 06460-060 Barueri-SP
Fone: 11 4196 6292 - 11 9 4756 4876 - E-mail: comercial@stampffa.com.br www.stampffa.com.br

Construções sustentáveis: menos impacto, mais conforto

Em entrevista exclusiva à Revista Best Home, o diretor executivo do Green Building Council Brasil (GBC Brasil), Felipe Faria, destaca a relevância de investir em obras sustentáveis



O Bairro Quartier é o mais recente e alinhado empreendimento nas práticas sustentáveis, gerenciado pela Joal Teitelbaum e desenvolvido em parceria com a Terralune, na cidade de Pelotas

O setor da construção civil é importante termômetro para a análise de investimentos e empregos no Brasil, além de representar significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com dados do IBGE, o segmento registrou alta de 2% no segundo trimestre de 2019 comparado ao mesmo período do ano anterior, após 20 trimestres consecutivos de queda nesse parâmetro comparativo.

Nesse contexto, atuar com ações construtivas sustentáveis passa a ser um fator extremamente relevante nos dias atuais. A construção sustentável representa o conjunto de práticas – durante o processo de concepção, projeto e desenvolvimento das obras – que amenizam os impactos no meio ambiente, reduzindo ao máximo a produção de resíduos, implementando a reutilização de matérias-primas e explorando com eficiência os recursos naturais.

Conforme o diretor executivo do Green Building Council Brasil (GBC Brasil), Felipe Faria, os benefícios são diversos tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas que usufruem desse tipo de construção. Segundo ele, edificações certificadas pelo Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) – criado pelo United States Green Building Council (USGBC), presente em 170 países e no qual, de acordo com o ranking interno, o Brasil ocupa a quarta posição no que tange a construções sustentáveis reconhecidas – reduzem em 50% o consumo de água e em 25% o de energia na operação, além de diminuir em 65% a geração de resíduos. "Iniciativas como essas resultam em ambientes mais saudáveis e confortáveis", pontuou.

O Green Building Council Brasil é uma organização que foca em desenvolvimento e promoção de diferentes siste-

mas de certificação, capacitação contínua, engajamento profissional e iniciativas socioculturais na área de construção sustentável. O objetivo é transformar a indústria da construção civil e a cultura da sociedade, utilizando as forças de mercado para conduzir a adoção de práticas de Green Building em um processo integrado de concepção, implantação, construção e operação de edificações e espaços construídos. "Por falta de informação, consumidores não se atentam ao fato de que, considerando um ciclo de vida de 50 anos de uma edificação, apenas 15% são custo de construção, enquanto 85% estão na fase de operação", ponderou.

No Rio Grande do Sul, o Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum é uma das empresas pioneiras e referência nas práticas de Green Building. Associado ao USGBC, imple-

menta processos de gerenciamento da sustentabilidade para novas construções residenciais, comerciais, corporativos e industriais. "O mais recente e alinhado empreendimento nas práticas sustentáveis é o Bairro Quartier, desenvolvido em parceria com a Terralune, na cidade de Pelotas, RS. Foi concebido utilizando as diretrizes da Certificação LEED-ND (Leed for Neighborhood Development) e está sendo executado respeitando o fiel cumprimento às suas orientações. Nessa comunidade planejada, projetada pelo Escritório Jaime Lerner Arquitetos Associados, todos os negócios deverão estar adequados à Etiqueta PBE Edifica, classe A, para os três sistemas avaliados: envoltória, sistema de iluminação e sistema de condicionamento de ar. Da mesma forma, devem atender por completo às Diretrizes de Construção e Sustentabilidade do Bairro.

Práticas sustentáveis podem reduzir em 50% o consumo de água e em 25% o de energia na operação, além de diminuir em 65% a geração de resíduos



Príncipe de Constantino: empreendimento que segue diretrizes de sustentabilidade do Green Building Council

Best Home – Qual o cenário brasileiro de construções sustentáveis e quais os principais benefícios desse tipo de empreendimento para o meio ambiente?

Felipe Faria – Analisamos um crescimento do movimento de construções sustentáveis com base nos números de edificações que buscam certificações de prédios verdes, como a certificação LEED, presente em 170 países. O Brasil está na quarta posição desse ranking. Os benefícios ambientais são vários, tais como redução, aproximadamente, de 50% no consumo de água e de 25% na energia da operação; diminuição da geração de resíduos da construção civil na ordem de 65%; mitigação dos impactos ambientais negativos da atividade imobiliária por meio de práticas de construções sustentáveis; restauração do micro-habitat e contribuição para aspectos de mobilidade urbana, com estímulo ao transporte alternativo de baixa emissão por meio da redução do efeito "ilha de calor"; e também retardamento do "efeito enchente", com controle da qualidade e quantidade da água da chuva.

Best Home – E para as pessoas que frequentam essas construções, quais os principais benefícios?

Felipe Faria – Para as pessoas, o resultado são ambientes

mais saudáveis e confortáveis. As edificações sustentáveis também abordam aspectos de qualidade da água em contato com o ocupante, qualidade interna do ar que respiramos, tecnologias e soluções que melhoram o conforto térmico, acústico e luminoso, entre outros aspectos que contribuem na melhora da sensação de conforto.

Best Home – Quais os principais desafios para a expansão desse segmento no ramo?

Felipe Faria – Hoje o principal dogma a ser quebrado para a expansão desse movimento é a percepção errada de que as práticas ou construções sustentáveis custam mais caro. Por falta de informação, consumidores não se atentam ao fato de que, considerando um ciclo de vida de 50 anos de uma edificação, apenas 15% são custo de construção, enquanto 85% estão na fase de operação. Nesse sentido, se há acréscimo de custo de construção, hoje em torno de 0% a 6%, o *pay back* será no curto prazo, e, considerando metodologias de conceituação integrada de projeto e simulações para definição das melhores estratégias, podemos implementar tecnologias nas edificações que geram reduções em outros sistemas, com retorno imediato.

PAMPAS PORTARIA E ZELADORIA

A empresa presta serviços na área de portaria, zeladoria, recepcionistas e auxiliar de serviços gerais, presando sempre a segurança e a qualidade. Além de priorizar o cumprimento dos acordos estabelecidos e oferecer suporte técnico durante a execução dos trabalhos.

Com o objetivo de conquistar a confiança e parceria dos clientes, a Pampas atua de forma personalizada, de acordo com as características de cada ambiente de trabalho, buscando as necessidades imediatas apresentadas por nossa empresa.

Rua Alcindo Guanabara, 41, CEP 90680-100 - Porto Alegre/RS

Fones: Oziel Medeiros: (51) 99225-8010 / (51) 98639-7910

Eduardo Matias: (51) 99153-3513

e-mail: pampaspez@gmail.com





Sun Motors



NOVO KIA CERATO 2.0



SUA VIDA
COM MAIS
EMOÇÃO



Luzes DRL de Led



Novo motor Nu-2 flex 2.0L de 167 cv



Multimídia touch 8"



Botão Start/Stop e chave Smart Key.



6 airbags - frontais, laterais e de cortina.



Bancos revestido em couro.



Ar-condicionado digital Dual Zone.



Rodas de liga leve aro 16"



Lanternas traseiras de LED.



Câmbio Automático de 6 velocidades

Imagens da versão E.497 - Ano/Modelo 19/20

FAÇA REVISÕES EM SEU KIA REGULARMENTE



The Power to Surprise

Best Home - Qual a relevância da sustentabilidade na construção civil para a conscientização de outros segmentos e das pessoas em outros âmbitos?

Felipe Faria - Na medida em que a construção sustentável está presente em diferentes tipologias, incluindo o varejo e prédios residenciais, exaltam-se os benefícios aos consumidores, tanto pela economia de operações quanto por questões de conforto. Dessa forma, aumentarão os nossos canais de comunicação e multiplicadores das melhores práticas. Hoje ainda são poucos os empreendimentos que buscam a certificação GBC CASA&CONDOMÍNIO, mas já temos projetos tanto para alto padrão quanto no segmento Minha Casa Minha Vida. Por fim, a melhor contribuição da construção sustentável para as demais áreas é a comprovação de que o melhor modelo de negócio sempre será alinhar desenvolvimento econômico com redução de uso de recursos naturais, mitigação de impactos ambientais e melhora da qualidade de vida e bem-estar.

Best Home - Como você avalia o desenvolvimento de cidades e bairros inteligentes para a evolução da sustentabilidade urbana?

Felipe Faria - Trata-se de uma realidade, e já temos projetos no Brasil que buscam a certificação de planejamento integrado de bairros.

Best Home - Quais são as principais movimentações e objetivos do Green Building Council no Brasil atualmente?

Felipe Faria - Estamos avançando com as nossas certificações de desempenho, dentre elas, a certificação GBC ZERO ENERGY para edificações que comprovam que o consumo de energia local da operação anual é zerado por uma combinação de alta eficiência energética e geração de energia por fontes renováveis. Já temos 33 projetos registrados no Brasil, sendo nove certificados, e recentemente assinamos um memorando de entendimento com o governo do estado do Paraná e a Fomento Paraná, anunciando 180 escolas públicas de seis diferentes municípios que serão transformadas em ZERO ENERGY.

Best Home - Com base no cenário brasileiro, como você avalia o Rio Grande do Sul com relação a construções sustentáveis?

Felipe Faria - Trata-se de um estado protagonista para o movimento; há grandes lideranças trabalhando no tema, como grandes marcas de varejo, indústria hoteleira, edificações corporativas, plantas industriais. Nossa expectativa é expandir essa cultura no setor de edifícios residenciais por meio do GBC CASA&CONDOMÍNIO, levando o movimento mais próximo das pessoas.

FOTO SALVI CRUZ



Felipe Faria, diretor executivo do Green Building Council Brasil (GBC Brasil)

O principal dogma a ser quebrado para a expansão desse movimento é a percepção errada de que as práticas ou construções sustentáveis custam mais caro



PORTO ALEGRE De 2ª à 6ª feira das 8h às 18:30h. Sábado das 9:30h às 18h.
AVENIDA CEARÁ, 370 AV. IPIRANGA, 8113
51| 3382.1600 51| 3319.6000



Atemporal

Em novembro de 2019, o Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum entregou um prédio comercial multiuso para a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (AJURIS), dando continuidade à parceria estabelecida no ano de 2003, quando gerenciou a construção do prédio sede da Ajuris.

Localizado na Rua Múcio Teixeira, nº 110, o empreendimento é composto por 36 salas, uma loja no pavimento térreo, auditório, foyer, sala de reuniões e salão de eventos com terraço aberto no último andar, e 52 vagas de garagem.



Hall de Entrada



Auditório

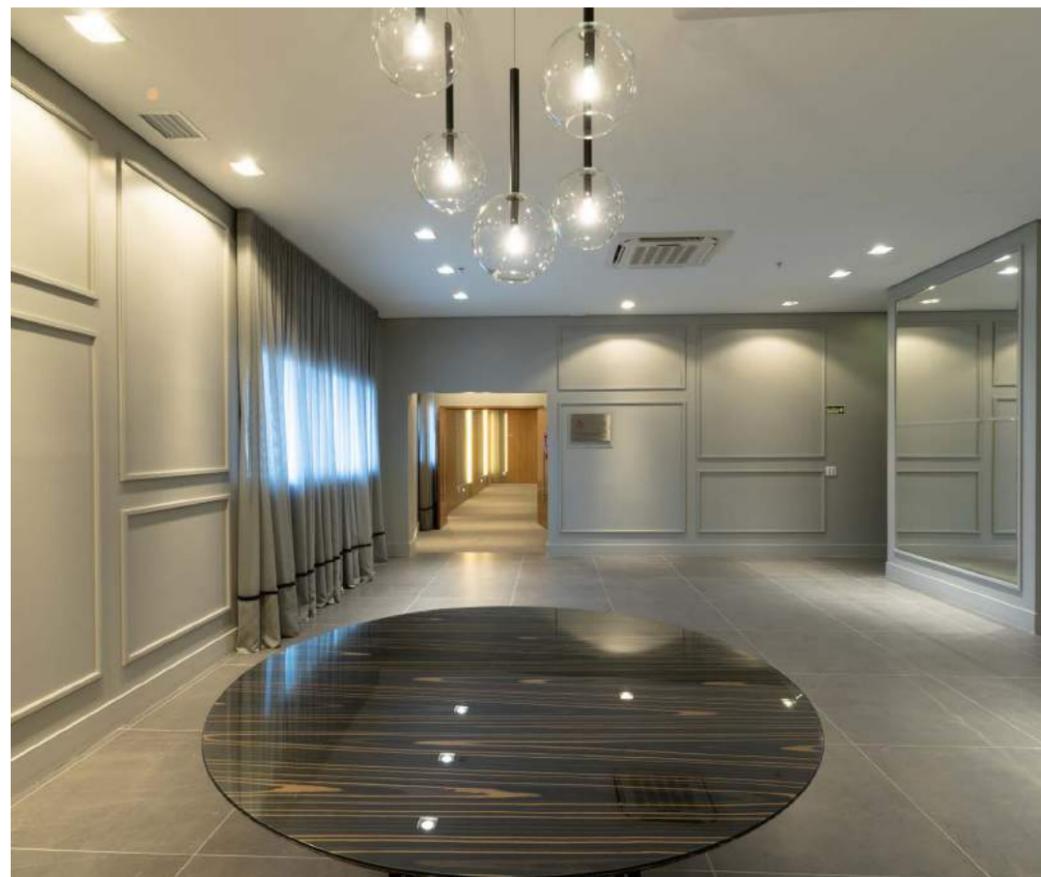


Salão de Eventos

O empreendimento, concluído em 20 meses, tem diferenciais construtivos e de sustentabilidade, destacando-se os painéis arquitetônicos externos, o telhado vegetado e os vidros laminados com controle solar, os quais otimizam o conforto térmico da edificação.

O projeto arquitetônico do prédio foi desenvolvido pelo Escritório Amplo Arquitetura e conta com o diferencial de escadas duplas.

A arquiteta Ana Paula Teitelbaum foi responsável pelo projeto de interiores das áreas comuns, buscando definições que possibilitassem constantes



Foyer

adaptações dos espaços, por meio de uma linguagem moderna e funcional.

O trabalho engloba o hall de entrada do prédio e finaliza no último pavimento com a vista do pôr do sol. Com um pé-direito imponente, o auditório e a sala de reuniões, foram projetados para dois lugares, porém separados por uma divisória móvel que permite a união

dos espaços.

Ligando o auditório ao salão de eventos, há um amplo foyer que complementa e integra esses ambientes.

O salão de eventos, por sua vez, é um lugar moderno e contemporâneo, em tons de cinza e elementos em madeira, com um amplo terraço externo para contemplar a linda vista da cidade de Porto Alegre. 🌳

RBL[®]
Engenharia de
Impermeabilização

20
anos

ISO
9001

Top
Award
ABRORHS

Há 28 anos no mercado, a RBL executa serviços de impermeabilização dentro dos melhores padrões de qualidade, investindo constantemente no desenvolvimento de processos inovadores e na qualificação e valorização da sua mão de obra.

www.rblengenharia.com.br

(51) 3325.9163

Rua Santos Pedroso, 181 - Porto Alegre - RS



PRÉDIO EM FASE DE HABITE-SE



Foto obtida no local em Dezembro/2019

SEU ESCRITÓRIO A
POUCAS QUADRAS
DA AV. NOVA YORK,
O NOVO EIXO DE
LAZER E NEGÓCIOS
DA CIDADE.

CO
LUM
BUS
OFFICES

Av. Mariland, 387

esquina com Av. Cristóvão Colombo, junto ao Hospital Militar

Perspectiva ilustrada de consultório médico



Acesso principal

Salas comerciais
35m² a 104m²

Plantas moduláveis com diversas configurações para o seu espaço.

Pisos corporativos
com até 385m²

Consulte opções para **LOCAÇÃO DE SALAS E LOJA**

Atendimento Personalizado

Contate nossos consultores para conhecer o empreendimento

 **51 99546.4748**

www.teitelbaum.com.br

**CO
LUM
BUS**
OFFICES

Fachada com painéis arquitetônicos

Hall com espera para visitantes

Recepção com controle de acesso

2 elevadores

Auditório

Estacionamento rotativo

Gerador parcial de energia

Gerenciamento:



Uma empresa de classe mundial.

E.U.: 002.333711.00.1 - Imagens meramente ilustrativas. Projeto arquitetônico: Elisete Machado Salvi. Projeto de Arquitetura de Interiores: Arq. Ana Paula Teitelbaum. Áreas conf. NBR12721, no item 3.7. Obra no Sistema de Preço de Custo e Grupo Fechado. Frações ideais de terreno adquiridas diretamente pelos condôminos na forma das escrituras públicas de compra e venda. Instituição de condomínio e outros pactos registrados no Registro de Imóveis na Primeira Zona de Porto Alegre. Prédio em fase de Habite-se.



2003



A relação entre homem e natureza de Frank Lloyd Wright

Criador do conceito de Arquitetura Orgânica, Frank Lloyd Wright deixou legado e marcou a história. Se destacou por valorizar a interação entre homem e natureza, construção e ambiente, na linguagem organicista da arquitetura moderna da metade do século XX

Imagem Fallingwater House (Casa da Cascata)

Desde os primórdios da existência humana, vidas são regidas pelos ciclos da natureza. O ser humano adapta-se ao ambiente e o transforma de acordo com suas necessidades. A utilização, pela espécie humana, de elementos naturais como abrigo é datada da Pré-História, quando grutas e cavernas eram utilizadas para proteger da chuva, do frio, do sol intenso ou ainda do perigo de alguns animais. A arquitetura nasce também nessa relação entre homem, natureza e necessidade de abrigo. Essa interseção é fortemente resgatada na metade do século XX por Frank Lloyd Wright, arquiteto norte-americano que conceituou o uso de materiais naturais em projetos arquitetônicos como Arquitetura Orgânica. Desse modo, a linguagem adotada em suas construções marcou a história, tornando-se referência e inspirando gerações até hoje.

Na linguagem organicista, os espaços buscam valorizar a interação homem-ambiente, enfatizando aspectos naturais entre os quais a iluminação, os materiais, a funcionalidade do espaço e a forma das construções. A Arquitetura Orgânica é uma vertente do modernismo que trabalha com a ideia de que a arquitetura em si é um organismo natural. Mestre e professor da Unisinos, Anderson Dall'Alba explica que o conceito predisponha uma conexão com a natureza: "É uma linguagem que replica e funciona como elemento da natureza concreta. Orgânica, na verdade, se relaciona com o modo como a natureza opera".

Contudo, por que chamá-la de orgânica, e não de natural? Hoje, segundo aponta Dall'Alba, ensina-se, em cursos de graduação, que essa linguagem é toda aquela que utiliza formas livres, curvas ou não geométricas, ou seja, que não são estáticas e dão a sensação de "crescimento", assim como um organismo. "O que Wright quer dizer, no entanto, é que esse modo de expressão não era necessariamente constituído de formas puras; os projetos podiam, inclusive, ter retas, desde que os materiais expostos

– pedra bruta, tijolo aparente, madeira – não perdessem suas características naturais."

Frank Lloyd Wright foi o responsável por associar o conceito de organicidade a uma parte da arquitetura moderna. Entre os anos de 1900 e 1950, projetou uma série de residências por meio das quais expôs diversas ideias. Projetava, por exemplo, residências horizontais, devido a sua forte relação com a paisagem de pradaria (vegetação comum à região central dos Estados Unidos). "Até a linha horizontal que ele desenhava nessas casas dialogava com essa paisagem, transpondo, normalmente, em fechamentos com planos de madeira ou pedra exposta, colagens planas com essa linha modal bem marcada", explica Dall'Alba.

Uma das obras mais conhecidas de Wright é a Casa da Cascata, construída no estado da Pensilvânia (EUA), entre os anos de 1936 e 1939, a partir da sua integração ao curso d'água de uma pedra. "Wright trabalhou com pedras expostas, como se elas brotassem e a casa fosse continuação da pedra", destaca o professor. O desenho da casa parte da chaminé central. As rochas do local servem de base, e o exterior apresenta certa horizontalidade, pela presença de pedras e tijolos. Além disso, as janelas abrem nos cantos de 90°, de forma a romper com o formato tradicional da construção e permitir a conexão com o exterior, como aponta Dall'Alba. "É uma casa aberta com muitos vidros, então há uma relação muito forte entre exterior e interior. A natureza faz parte do interior da casa." Essa ruptura com a simetria também é uma característica comum à Arquitetura Orgânica. "Ela é concebida dentro de contribuições assimétricas, e rompeu com certos princípios da escola clássica. O arquiteto norte-americano buscava um jogo de planos, movimentos, para certa dinamicidade na composição formal, de modo que o crescimento dessa casa é como se ela fosse sustentada por um tronco principal, como se de fato simulasse o crescimento de uma árvore."

HÁ MAIS DE 30 ANOS, A MADEPINHO MADEIRAS ATUA NO COMÉRCIO DE MADEIRAS E COMPENSADOS PARA OBRAS.



Principais produtos:

- Madeiras brutas;
- Compensados resinados;
- Aplainadas de cedrinho, pinus, eucalipto e amescla;
- Cola branca;
- Cola fenólica;
- Plastificados;



Av. Bernardino Silveira Amorim, 921 - Bairro Sarandi - Porto Alegre
Telefones: 51 3364.4750 - 3364.4148 - 3365.6704 - 3365.6703 - 9981.7790



Frank Lloyd Wright Home and Studio

A ARQUITETURA ORGÂNICA GANHA O MUNDO

Nascido em Kuortane, Finlândia, em 1898, o arquiteto Alvar Aalto é, junto de Frank Lloyd Wright, um dos grandes nomes dessa linguagem, tendo recebido reconhecimento principalmente pela incorporação de um material comum na Finlândia – a madeira. Tanto o uso da matéria-prima como a verticalidade de suas obras remetem às florestas de bétulas finlandesas. O próprio Aalto defende a presença da organicidade atribuindo à natureza a definição de “melhor comitê de padronização”. É com seu projeto da Biblioteca Municipal de Viipuri (1933), que passa a ser identificado com a abordagem orgânica da arquitetura. Aalto trabalhava com detalhes e com a complexidade dos interiores, visto que, além de arquiteto, era também designer. Ele produziu artigos de decoração em que também estão presentes as características conceituadas por Wright.

Na América Latina, o mexicano Javier Senosiain é um dos principais expoentes. Em seu estilo, harmoniza o humano e o natural, de modo a integrar o ambiente residencial à natureza. Senosiain é conhecido por reinterpretar elementos naturais que representam conforto, como casulos e cavernas. Um de seus trabalhos-símbolo é a Casa Orgânica, construída em 1985, na cidade de Naucalpan, no México, nascida da ideia de criar um espaço adaptado às necessidades ambientais, físicas e psicológicas do homem, recorrendo assim a formas que remetessem ao útero materno e aos abrigos de animais. A partir daí, seguiram-se projetos como El Cacahuete (1989), Casa Flor (1994), El Kiss (1999), Nautilus (2007) e Arena Roja (2010). Em 2013 Senosiain projetou a Casa Amiba, ou “Casa Ameba”, na cidade de Itu, no interior do estado de São Paulo, que recebeu esse nome devido ao seu formato curvilíneo e irregular. Além disso, a construção lembra uma concha do mar, com seu revestimento em tons de ouro e pátina de cobre.

O professor da Unisinos Anderson Dall’Alba destaca que, no

Brasil, a Arquitetura Orgânica aparece na incorporação de alguns materiais. “Passamos a ter o uso de tijolo aparente, tijolo exposto em fechamento, uso de planos de madeira em fechamento de ambientes e também na composição externa das casas.” Um personagem que ganha notoriedade nesse sentido é João Batista Vilanova Artigas, nascido em Curitiba, Paraná, e adotado por São Paulo. “A produção mais conhecida de Artigas é a associada à Escola Paulista de Urbanismo. Em seus primeiros projetos, no entanto, produziu residências com referências bastante diretas ao trabalho de Wright”, contextualiza Dall’Alba. A própria residência de Artigas – a “Casinha”, construída em 1942, em São Paulo –, é fortemente influenciada pela abordagem arquitetônica de Wright, bem como a Casa Rio Branco Paranhos (1943), também localizada em São Paulo. Em ambas há predominância de tijolos e madeira aparente, além de larga utilização de vidros, colocando o interior da casa em conexão com a parte externa.

OS “WRIGHTIANOS”

Nos anos 50, o organicismo chega mais forte ao Brasil, em especial ao estado de São Paulo, com a formação do grupo auto-denominado de “wrightianos”. Originário da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, era liderado pelo arquiteto Henrique Schneider Pait e tinha como objetivo não somente reproduzir a linguagem de Wright, mas também vivenciar todos os processos dos projetos e buscar clareza espacial e construtiva. No final da década, junto aos arquitetos Arthur Fajardo Netto, Dácio Ottoni, Eduardo de Almeida e Ludovico Martino, Pait cria o Escritório de Arquitetura Horizonte, que, para além da influência wrightiana, é resultado de várias inspirações modernistas e da interpretação do grupo em relação à realidade brasileira.

Dall’Alba enfatiza que não se pode atribuir a difusão da Arquitetura Orgânica ao projeto da Casa da Cascata ou qualquer outro

criado por Wright. Afinal, o arquiteto norte-americano tem uma gama de projetos com essas características que contribuíram para a consolidação desse conceito como linguagem do período modernista. A utilização de aspectos intrínsecos ao conceito – continuidade, simplicidade, plasticidade, integridade, gramática e natureza dos materiais, listados em seu livro “The Natural House” (1954) – e o alcance de seus trabalhos são alguns dos fatores que fizeram de Frank Lloyd Wright – e, por consequência, da Arquitetura Orgânica – personagem conhecido em paralelo à disseminação do modernismo em outros países. 🌍

UM PASSEIO PELA OBRA DE WRIGHT

Criador do conceito de Arquitetura Orgânica, Frank Lloyd Wright projetou mais de mil obras arquitetônicas de todos os tipos, entre as quais estão alguns dos espaços mais inovadores dos Estados Unidos. Confira onde encontrar algumas que compõem sua carreira de 70 anos.

Frank Lloyd Wright Home and Studio

A primeira casa e estúdio de Wright foi também seu laboratório, onde explorou conceitos de design que contêm as sementes de sua linguagem arquitetônica. O bairro histórico em torno do Home and Studio tem o maior número de resi-

dências com design Wright do mundo.

- **Localização:** Chicago Avenue, 951, Oak Park, Illinois, Estados Unidos;
- **Visitação:** diariamente das 10h às 16h, exceto nos meses de janeiro e fevereiro, quando fica aberto até as 15h;
- **Ingressos:** adultos pagam um valor de 18 dólares (aproximadamente R\$ 73); já para estudantes, idosos e militares, o valor é de 15 dólares (R\$ 61); bilhetes para crianças de até 3 anos são gratuitos;
- **Mais informações:** flwright.org/tours.

Fallingwater House (Casa da Cascata)

Principal obra da linguagem organicista, a Casa da Cascata foi doada à Western Pennsylvania Conservancy, instituição que ficou responsável pela preservação de Fallingwater e do vale de Bear Run, ao seu redor. Aberta para visitas públicas em 1964, recebe 180 mil visitantes ao ano.

- **Localização:** Estrada Rural 1, Mill Run, Pensilvânia, Estados Unidos;
- **Visitação:** de 7 de março a 31 de dezembro, exceto quartas-feiras, das 10h às 16h;
- **Ingressos:** o valor do passeio guiado é de 30 dólares (R\$ 122) para adultos e 18 dólares (R\$ 73) para crianças de 6 a 12 anos;
- **Mais informações:** fallingwater.org.



mgs
FUNDAÇÕES
ESPECIAIS
10
ANOS

HÁ DEZ ANOS CONSTRUINDO PARCERIAS COM BASES SÓLIDAS DE CONFIANÇA

- PAREDE DIAFRAGMA ▪ HÉLICE CONTÍNUA
- ESTACAS ESCAVADAS DE GRANDE DIÂMETRO

51 3313 6603 | mgsfundacoes.com.br



Museu Solomon R. Guggenheim

Inaugurado em 1937, o Museu Solomon R. Guggenheim, importante obra de Wright, é famoso por sua fachada com linhas curvas. Abriga importante coleção de arte moderna reunida pelo fundador e sua sobrinha Peggy Guggenheim no começo do século XX. Uma das principais motivações dos visitantes é conhecer e vivenciar o projeto arquitetônico criado por Wright.

- **Localização:** 5th Avenue, 1071, Nova York, Estados Unidos;
- **Horário de funcionamento:** diariamente das 10h às 17h30, exceto nas terças-feiras e aos sábados, quando fecha às 18h;
- **Ingressos:** os ingressos de entrada geral incluem acesso a todas as exposições em exibição e visita guiada diária, às 14h. O valor para adultos é 25 dólares (R\$ 101), e de 18 dólares (R\$ 73) para estudantes e idosos com documentação válida; crianças de até 12 anos têm entrada liberada;
- **Mais informações:** guggenheim.org.

Taliesin East

Residência de verão de Wright, a casa foi construída em 1911, no topo de um monte com três alas que incluíam a área de habitação, um estúdio e edifícios de exploração agrícola. O calcário do próprio local foi usado na construção das chaminés e fundações, bem como a areia do rio Wisconsin foi incluída na mistura utilizada nas paredes, para que lembrassem os bancos de areia do rio de origem. Hoje é administrada pela Fundação Frank Lloyd Wright, responsável pela preservação do espaço, em parceria com a Taliesin Preservation.

- **Localização:** County Rd C, 5481, Spring Green, Wisconsin, Estados Unidos;
- **Horário de funcionamento:** diariamente, das 9h às 17h30;
- **Ingressos:** os ingressos para tour pela residência têm valor de 56 dólares (R\$ 228) para adultos e de 51 dólares (R\$ 207) para estudantes, idosos e militares. Crianças com idade inferior a 10 anos de idade não são permitidas no House Tour.
- **Mais informações:** taliesinpreservation.org.

Taliesin West

Patrimônio Mundial da UNESCO, a Taliesin West era a casa de inverno de Wright, localizada no sopé do deserto das montanhas McDowell. Atualmente, sedia a Fundação Frank Lloyd Wright e a Escola de Arquitetura de Taliesin. Criado em 1937, o projeto conectava a residência ao deserto do qual foi forjado.

- **Localização:** N Frank Lloyd Wright Blvd, 12621, Scottsdale, Arizona, Estados Unidos;
- **Horário de funcionamento:** diariamente, das 9h às 15h45;
- **Ingressos:** os ingressos para o tour de informações pela construção têm valores distintos de acordo com os dias da semana. De segunda a quinta-feira, adultos pagam 35 dólares; já o valor para crianças de 6 a 12 anos é de 19 dólares, e para estudantes é de 25 dólares. De sexta-feira a domingo, o valor para adultos é de 40 dólares; crianças, 19 dólares; e estudantes, 30 dólares. Crianças com idade inferior a 6 anos não são permitidas;
- **Mais informações:** franklloydwright.org.



PARA OS MELHORES PROJETOS, A MELHOR TINTA.

Com muito orgulho, a Tintas Renner é a patrocinadora âncora do Parador Quartier. Com criatividade, luxo e cor, estaremos presentes em diversos momentos que antecedem o lançamento desse empreendimento muito especial, oferecendo sempre a melhor cobertura, resistência e lavabilidade com a nossa linha Super Premium Rekolor Gold. Afinal, nos melhores projetos, não pode faltar a melhor tinta.



Acesse:
www.tintasrenner-deco.com.br
Curta e siga Tintas Renner nas Redes Sociais:



I Fórum Internacional de Comércio e Indústria Brasil-Chile



Mario Arriagada, Claudio Gastal, Gilberto Porcello Petry, Fernando Schmidt e Claudio Teitelbaum

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC), o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS) e a FIERGS promoveram, no dia 13 de novembro de 2019, em Porto Alegre, RS, o I Fórum Internacional de Comércio e Indústria Brasil-Chile. O evento contou com o apoio institucional do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, da Embaixada do Chile no Brasil e do Prochile.

Nessa edição os debates abordaram aspectos essenciais para a maior integração comercial entre os países da América do Sul: econômicos, sociais, culturais, ambientais, de infraestrutura física, setor energético e também de gestão e governança do processo.

Com um recente acordo comercial celebrado, Brasil e Chile vêm buscando estreitar laços, encadeando setores produtivos estratégicos. As oportunidades que serão geradas na relação bilateral Brasil-Chile apresentam perspectivas de ganhos para ambos os parceiros, em uma corrente de comércio que somou mais de US\$ 9,7 bilhões em 2018. O Rio Grande do Sul, terceiro maior exportador para o país entre os estados brasileiros, será amplamente beneficiado pelo tratado, com grande potencial de movimento para a indústria gaúcha no mercado chileno.

Na ocasião, o embaixador do Chile no Brasil, Fernando Schmidt, destacou a necessidade de uma maior diversificação no comércio entre os dois países. "Está muito concentrado em

poucos produtos. O Brasil compra minérios e cobre, e o Chile, produtos derivados do petróleo. Naturalmente, o Brasil tem uma enorme variedade de produtos competitivos no mundo todo que não estão presentes nesse comércio. Precisamos ter também uma visão maior para serviços, ainda pouco presentes em número nessa relação", disse ele. O presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry, reforçou a ideia. "Queremos manter o diálogo e, sobretudo, intensificar ações como rodadas de negócios, missões e eventos como este que realizamos hoje. Também vislumbramos a ampliação do espaço para projetos de transferência tecnológica e cooperação industrial", ressaltou.

Schmidt tranquilizou os participantes do Fórum, afirmando que, apesar dos protestos de parte da população que foi às ruas nas últimas semanas, o Chile continua seguro para investimentos e oportunidades para outras nações. "As instituições seguem fortes no país, o capital humano não foi afetado e estamos agora em um esforço, sobretudo, de reconstrução da confiança", enfatizou, acrescentando que, mesmo com problemas, o país deverá crescer aproximadamente 1,8% em 2019. Gilberto Petry mantém a expectativa positiva na relação comercial entre brasileiros e chilenos. "Para a FIERGS, o Chile é uma nação parceira, e queremos continuar fortalecendo o nosso intercâmbio", observou, lembrando que a realização do Fórum foi resultado da aproximação promovida com o país vizinho pela missão empresarial gaúcha ao Chile.

O embaixador disse que um sólido sistema jurídico para investimento estrangeiro garante a empresas do exterior igualdade de tratamento, sem discriminação e com os mesmos direitos oferecidos às chilenas. "Precisamos do empresário do Rio Grande do Sul", conclamou, ao salientar que o Chile é o primeiro país da América Latina e o 34º no mundo no Índice de Desenvolvimento Logístico, usado para verificar o percentual de pedidos entregues dentro do prazo.

O Brasil concentra o maior estoque de investimentos externos chilenos no mundo, que já ultrapassou os US\$ 35 bilhões. O Chile é o quinto principal destino das exportações e a 11ª principal origem das importações brasileiras. Para o Rio Grande do Sul, o Chile é o sexto principal destino das exportações e a 17ª origem das importações.

O presidente da CCIBC e do CRIAS, Claudio Teitelbaum, destacou um dos projetos de maior importância para integrar algumas das regiões mais produtivas da América do Sul, aquele que se refere ao Túnel Paso de Água Negra, entre o Chile e a Argentina, na região de Coquimbo (Chile), e que integra o chamado Corredor Bioceânico Central (CBC).

Esse projeto interligará por via rodoviária os portos do Pacífico com o porto de Rio Grande e contemplará o norte do Chile, o centro-norte da Argentina e o Brasil, ingressando pela ponte Libres-Uruguaiana, chegando a Porto Alegre via BR-290 e ao porto de Rio Grande via BR-116.





Claudio Teitelbaum

Na visão de Teitelbaum, "a integração sub-regional pretendida pelo eixo do Corredor Bioceânico Central torna-se fundamental, ainda mais à luz do recente Acordo de Livre Comércio entre Brasil e Chile. Ela potencializa a abertura do mercado do Sul do Brasil à Ásia-Pacífico. Independentemente de obras que sejam necessárias, a cooperação entre países, em termos de produção primária, passando por produtos industrializados, serviços e transferência de capital intelectual, pode ser incrementada em um curto espaço de tempo. Nossos parques tecnológicos construídos e já consolidados evidenciam isso".

"Entretanto, devemos ainda superar relevantes gargalos em termos de burocracia, facilidade de fazer negócios e importantes gaps de infraestrutura. Mesmo nos períodos de crescimento econômico, o Brasil não soube aproveitar as oportunidades para investir nesse campo e reduzir o impacto dos custos logísticos no PIB, que hoje beiram os 12%", pontua Teitelbaum.

O Fórum também contou com a presença do secretário de Governança e Gestão Estratégica do estado, Cláudio Gastal, e com representantes dos grupos gaúchos Silvestrin e Randon, além da chilena CMPC Celulose, que deram depoimentos sobre a relação de sucesso de suas empresas em negócios envolvendo Brasil e Chile. 🇧🇷



Fernando Schmidt



Caio Rebello, Gunther Staub, Rafael Somacal e Daniel Ramos



ANDAIME

ELEVADOR DE CREMALHEIRA | ANDAIME DE FACHADA

comercial@andaime.com.br

51 - 3393.69.11

NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL

A conquista do Prêmio Nacional da Qualidade pelo Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum tornou-o a primeira e única empresa do setor da construção civil brasileira de Classe Mundial

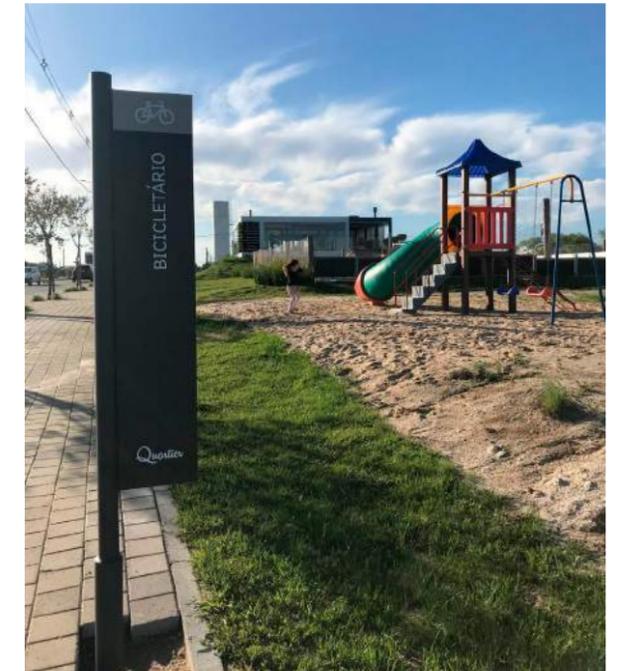
OBRAS DO BAIRRO QUARTIER SE ENCAMINHAM PARA A FASE FINAL

As obras de infraestrutura do Bairro Quartier, em desenvolvimento na cidade de Pelotas/RS pela Joal Teitelbaum e Terralune, se encaminham para sua fase final. Com projeto da Jaime Lerner Arquitetos Associados, é o primeiro empreendimento lastreado no Novo Urbanismo no Rio Grande do Sul. Tendo como pilares o Green, Smart e Lifestyle, o Quartier é uma comunidade planejada para as pessoas, onde as ruas são uma extensão das residências, repleto de segurança e qualidade de vida. Com asfaltamento previsto para o mês de março de 2020, as obras estão em ritmo acelerado, em execução pelas empresas Concrsul e Gebras, com supervisão da Bronstrup e gerenciamento da Joal Teitelbaum.



ETAPA DE GROUND SIGNING COMEÇA NO BAIRRO QUARTIER

No segundo semestre de 2019 teve início a implantação da etapa de ground signing no Bairro Quartier. O projeto foi executado pela Studio MDA e está de acordo com os mais modernos e inovadores conceitos de sinalização visual. Confira algumas imagens.



CONSTRUTORA ROBERTO FERREIRA COMEMORA O LANÇAMENTO DO VIVER QUARTIER

A Construtora Roberto Ferreira, uma das mais tradicionais do segmento em Pelotas, lançou o empreendimento Viver Quartier, composto de unidades de 01, 02 e 03 dormitórios e uma ampla área de lazer. O evento ocorreu em 29 de novembro passado, com a presença de imobiliárias e formadores de opinião.

BAIRRO QUARTIER PRESENTE NO GRI LOTEAMENTOS 2019

O diretor do Bairro Quartier, engenheiro Claudio Teitelbaum, participou como palestrante e debatedor na discussão acerca de Comunidades Planejadas no evento GRI Loteamentos 2019, no Hotel Intercontinental, em São Paulo. Na ocasião abordou temas referentes a estratégias que estão sendo tomadas para o desenvolvimento de novos projetos, os principais desafios para a continuidade deste modelo e qual a melhor alternativa entre uma nova aposta no curto prazo versus um legado duradouro.



CCIBC, CRIAS E FIERGS REALIZAM O 1º FÓRUM INTERNACIONAL DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL-CHILE

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC), o Comitê das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS) e a FIERGS promoveram, no dia 13 de novembro de 2019, em Porto Alegre-RS, o I Fórum Internacional de Comércio e Indústria Brasil Chile. O evento contou com o apoio institucional do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, da Embaixada do Chile no Brasil e do Prochile. Nesta edição os debates abordaram aspectos essenciais para a maior integração comercial entre os países da América do Sul, sejam eles: econômicos, sociais, culturais, ambientais, de infraestrutura física, setor energético e também de gestão e governança do processo.

A cerimônia de abertura do Fórum contou com a participação do Secretário de Gestão e Governança do Estado, Claudio Leite Gastal, além do Embaixador do Chile no Brasil, Fernando Schmidt, o presidente da CCIBC Claudio Teitelbaum e o Presidente da FIERGS, Gilberto Porcello Petry. Seguiu, então, com uma apresentação da FIERGS acerca do Acordo Comercial Brasil-Chile, seguida de um panorama das relações binacionais, feita pelo Diretor do Prochile no Brasil, Alvaro Camargo. Na segunda etapa,

o Presidente da CCIBC Claudio Teitelbaum abordou o relacionamento comercial entre Brasil, Chile e Argentina sob o viés do Corredor Bioceânico Central, seguido da apresentação de Cases Empresariais do Grupo Randon, da CMPC e do Grupo Silvestrin.



ALMOÇO FESTIVO MARCA A ENTREGA DE OBRA PARA A AJURIS

No dia 06 de dezembro de 2019, a diretoria e os colaboradores da Joal Teitelbaum estiveram presentes na inauguração da nova obra gerenciada para a AJURIS, o Múcio Center, um empreendimento comercial com 5.302,17 m² de área construída, composto por 36 salas, uma loja e um andar destinado a eventos, na cobertura. Na ocasião, com a presença da diretoria e conselho desta renomada instituição, foi descerrada placa comemorativa ao feito e oferecido almoço de confraternização aos presentes.



ALMIRANTE GREEN RESIDENCES

Com localização privilegiada no encontro dos Bairros Rio Branco e Moinhos de Vento, está nascendo o Almirante Green Residences. Um empreendimento com conceitos sustentáveis desenvolvido com a tecnologia de painéis arquitetônicos, vidros duplos nos dormitórios e aquecimento solar da água de consumo com apoio a gás natural. Serão unidades com 268 m² e ainda a opção de um garden com amplo terraço localizado no quarto pavimento. O lazer do prédio está localizado em um pavimento inteiro com quadra de esportes, piscina aquecida, fitness center, espaço kids e espaço gourmet.



HOMENAGEM

Nosso registro e singela homenagem ao amigo Desembargador Otávio Augusto de Freitas Barcellos e seus familiares. Uma parceria importante com atuação na Comissão de Obras da Sede da Ajuris e posteriormente do prédio comercial da Associação que foi gerenciado pela JOAL TEITELBAUM e concluído no início de dezembro de 2020. O legado de sua atuação profissional e institucional seguirá perpetuado pelas realizações em prol da sociedade gaúcha e da coletividade.



Des. Claudir Fidélis Faccenda e Des. Otávio Augusto de Freitas Barcellos, integrantes de obra, no almoço de solenidade do prédio Múcio Center

ILUMINAÇÃO
DECORAÇÃO
MATERIAIS ELÉTRICOS



- **Filial Pelotas** | End.: Dom Joaquim, 1132
- **Loja Porto Alegre** | End.: Av. São Pedro, 1211
- **Loja Decoração** | End.: Av. São Pedro, 1219



Uma empresa de classe mundial.

(51) 3325 7411

www.comespe.com.br



OBRAS CORPORATIVAS SGI JOAL TEITELBAUM

O Sistema Gerencial Integrado (SGI) - Joal Teitelbaum engloba uma tecnologia avançada de gerenciamento de obras de construção e montagem industrial, com foco na obtenção de um produto final no qual o preço competitivo, o prazo e a qualidade estejam equalizados.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO

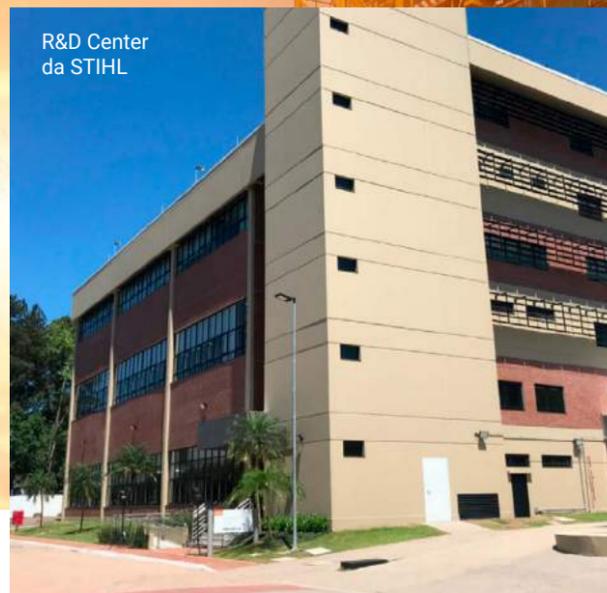
Utilização de um Modelo de Gestão próprio e baseado em critérios de qualidade, produtividade, saúde & segurança, inovação, ética e sustentabilidade, originado do Modelo de Excelência em Gestão da Fundação Nacional da Qualidade.

VANTAGENS DE CONTRATAR O SGI

- **Atendimento Ágil e Personalizado:** estrutura de trabalho formatada e em sinergia com o cliente para atender às suas necessidades, com contato direto com a diretoria da Joal Teitelbaum;
- **Controle Financeiro:** desenvolvimento de um planejamento de construção e montagem baseado em uma equilibrada Estrutura Analítica de Projeto e relação custo-benefício, no qual o cliente planeja o fluxo de caixa de acordo com o cronograma físico-financeiro da obra;
- **Prática Reconhecida no Mercado:** aplicação das práticas de gestão consolidadas e consagradas em 58 anos de experiência no ramo da construção civil;
- **Foco em Resultados:** orientação para que os resultados sejam relevantes para todas as partes interessadas.



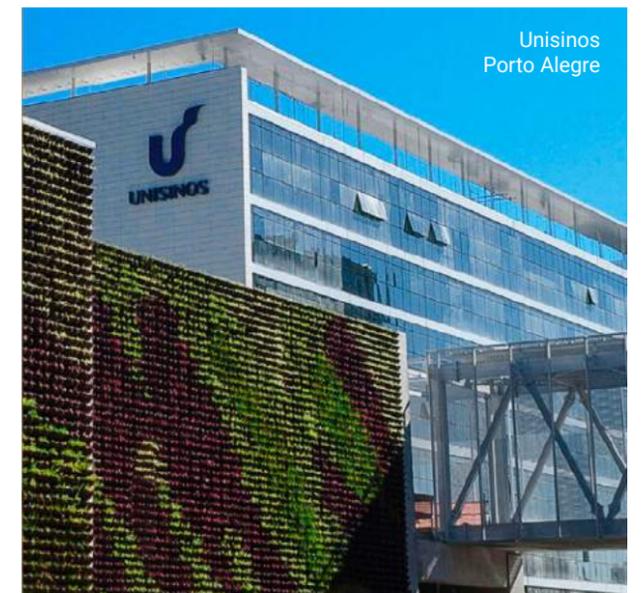
Empreendimento
AJURIS



R&D Center
da STIHL



Colégio
Anchieta



Unisinos
Porto Alegre

AGENDE UMA VISITA PERSONALIZADA
teitelbaum.com.br



JOAL TEITELBAUM[®]
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

FAÇA PARTE DO

Condomínio Resort

MAIS EXCLUSIVO DE ATLÂNTIDA.



ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

UNIDADES MOBILIADAS E DECORADAS
PRONTAS PARA VERANEAR.

☎ 51 99546.4748

www.atlantidagreensquare.com.br



**JOAL
TEITELBAUM**
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

Uma empresa de classe mundial.